ANNO LXVI — NUMERO 19) SEXTA-FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

O governo declarou hoje pelo competente orgão que não cogita de espaçar o praso para as eleições para o Congresso.

— Foi nomeado thesoureiro da Alfandega do Estado de Alagôas Manoel Martins de Miranda, sendo declarada sem effeito a nomeação anteriormente feita para igual cargo.

— Foi permittido que permutassem as respectivas cadeiras aos lentes da Faculdade de Direito do Recife Dr Antonio Coelho Rodrigues e Dr. José Hygino Duarte Pereira.

— Consta que está nomeado director da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

— Seguiram para o Norte no paquete nacional os Drs. Jacobina e Telesphoro de Araujo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 21 de Agosto.

Uma importante manifestação irredentista prepara-se na Italia.

LONDRES, 21 de Agosto

As negociações diplomaticas entre Portugal e a Inglaterra terminaram se com um accordo amigavel, pelos termos do qual as delimitações portuguezas serão a parte entre o Nyassa e o rio Zambeze; a zona das costas ficará commum ás duas nações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Agosto de 1890

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO XXIV

Organismo physico do homem futuro — Planta maravilhosa — A coca: suas raras propriedades — Nada ha impossivel para a Natureza. — A lei de selecção natural.

(Continuação)

III

« O nosso almoço não durou cinco minutos; e não obstante, depois de comermos aquellas folhas, parecia-nos que havia uma hora que nos achavamos á mesa.

« Encontravamo nos quasi no mesmo estado que um convidado, que houvesse tomado respeitavel quantidade de alimento tenro e bebido com profusão vinhos generosos. Estamos certos que toda a gente se conformaria perfeitamente com este regimen.

« Da coca sómente se aproveitam as folhas. Mettem se, mascadas, em infusão, seccas, ou misturadas com uma pequena porção de cal ou potassa.

« O que a esta planta dá todas as suas qualidades é a faculdade que tem de excitante e tonica ao mesmo tempo, muito superior a tudo quanto possa imaginar se. Mata a fome, e, podemos assegural-o, apaga a sede; sustem as forças musculares combate o frio, a insomnia e as influencias perniciosas dos miasmas pantanosos a um ponto tal, que não equivalem nada todas as outras substancias conhecidas até hoje.

« M. Grosse, naturalista genebrez, conta que os indios dos Andes da Bolivia, passam, graças á coca, dias inteiros sem alimento e quasi sem dormir; que se conservam semanas com alguns alimentos vegetaes insignificantes e que lhes succede percorrer rapidamente centenas de leguas, trabalhar de dia e de noite nas minas, conduzir as costas cargas pezadissimas por caminhos montanhosos, quasi impraticaveis em varios pontos, sem soffrer as consequencias do cansaço, nem do frio glacial, nem da intemperie das estações.

« Um indio, que só se alimentava mascando coca, trabalhou cinco dias e respectivas noites em umas escavações, dormindo apenas duas horas em cada um d'elles; fez em seguida uma viagem de 19 leguas em dous dias offerecendo se, ao terminal a, a continuar a sua tarefa.

« Cita-se outro indio, que em quatro dias foi de Paz a Tacna; descançou vinte e quatro horas, e voltou tão fresco como fôra. Pois tem este trajecto nada menos do que 100 leguas de extensão sendo necessario trepar um monte de 13:000 pés de altura.

« A dizer a verdade, é preciso saber que este vigoroso andarilho misturava as folhas de coca com um pouco de milho torrado.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1890

André Avelino da Costa.—Indeferido, visto que a pena imposta ao supplicante terminará em 12 de Março de 1891.

A. M. Veras & C.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Candido Ferreira Gomes.—Indeferido visto que a pena imposta ao supplicante terminará em 5 de Março de 1891.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Alfandega.

Companhia Seguro Indemnisadora Phenix Pernambucana Amphitrite.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Esperidião Francisco Nepomuceno. —Informe o administrador dos Correios.

Bacharel Eutiquio de Albuquerque.—Encaminhe se, pagando o peticionario, na repartição dos Correios o devido porte.

Florimena Joaquina de Mello Montenegro.—Dê se.

Felismina Alves Cordeiro.—Sim, satisfazendo o disposto na 2.ª parte do art. 13 do regulamento de 30 de Setembro de 1887.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Ao adiantamento requerido só teem direito os professores cujas cadeiras não são situadas em lugares servidos por estrada de ferro ou navegação.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa —Indeferido.

Hermino José Francisco.—Indeferido, visto que a pena a que o supplicante foi condemnado, terminará em 17 de Outubro do corrente anno

Ildefonso da Silva Baxa.—Entregue-se, mediante recibo.

José Gomes de Amorim.—Informe a Intendencia Municipal de Recife.

José Francisco Florencio de Souza.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

João de Araujo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Francisco de Souza Lima.—Por ora não pode ter lugar o que requer.

José Pinto da Rocha.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

José Beserra de Oliveira.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Tenente José Carlos Vital.—Compareça na secretaria deste governo para receber a patente.

Manoel Salvino de Lima.—Não ha o que deferir, visto que o nome do supplicante não se acha comprehendida na lista dos réos que teem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha.

Manoel da Paixão Ramos.—Indeferido, visto não se achar definitivamente condemnado o supplicante.

Martinho Ferreira de Oliveira.—O supplicante deverá entrar em julgamento na sessão convocada para o dia 1 de Setembro proximo vindouro

Thomaz Corrêa de Araujo.—Não pode ter lugar a reintegração.

Theodoro Leitão de Albuquerque.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Bacharel Sabino Pinho.—Devolvam-se as contas afim de serem reduzidas ao preço actual.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Agosto de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 188 —Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Agosto de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes João da Costa de Menezes, Chrispim Rodrigues dos Santos, Joaquim Sebastião de Souza, Antonio Francisco Gomes, Julio Eusebio de Souza, Manoel Pedro Simão de Mattos, Francisco Manoel Solano, João Pereira dos Anjos, conhecido por Caxixó, João Augusto de Souza, conhecido por Ceguinho, Chrispiniano Gomes da Silva, João Joaquim Ferreira conhecido por Madrinha e Antonia Maria da Conceição.

Communicou-me o subdelegado de S. Lourenço da Matta que na noite de 19 do corrente os ladrões por meio de arrombamento, penetraram na casa do Dr. Paes Barretto, morador á rua do Rosario d'aquelle districto e subtrahiram um guardanapo de linho, indo em seguida á casa do professor Gervasio Ellsto Cavalcante, onde, por meio de um buraco feito junto a tranca de uma janella, por onde entraram, roubaram um paletot de linho e a chave de uma gaveta.

Ainda na mesma noite e favoravelmente os mesmos ladrões dirigiram-se á casa de Maria Amelia da Conceição e per meio de arrombamento que fizeram em uma parede conseguiram penetrar na mesma casa e subtrahir a quantia de 3$360 em dinheiro, alguma roupa e outros objectos.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal os inqueritos policiaes a que procedeu contra Felix Francisco da Cunha, Francisco Correia dos Santos João Manoel do Nascimento, conhecido por João Olinho e João Ferreira de Almeida, conhecido por João Gira, como autores e cumplice do roubo praticado em Junho ultimo no trapiche alfandegado no Largo da Assembléa, administrado pelo cidadão José Luiz de Souza; e contra Caetano Cunha da Silva, como autor do roubo feito ás 11 horas da noite do dia 16 do corrente, na casa do arabe José Antonio Lupe, morador no becco da Lingueta n. 5, 2º andar.

Chegou ao conhecimento desta chefatura por intermedio do Dr. delegado do 1º districto da capital que no dia 19, das 8 para as 9 horas da noite foi victima do furto de diversos objectos e joias de ouro na casa de sua residencia, á rua 15 de Novembro n. 49, 2º andar, o Dr. Ulysses que participou o facto áquella autoridade.

Da vistoria a que procedeu o Dr. delegado, verificou que o larapio ou larapios não empregou instrumento algum para forçar a porta de entrada, e trata de descobril-o, assim como os objectos furtados.

Entrou em exercicio do cargo de subdelegado do districto do Poço da Panella o cidadão Manoel Maria de Araujo.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1890

Antonio Fernandes Pereira, Felismina Adolpha da Cunha Salles e José Gomes Ferreira Maia Informe o Dr. contador.

Victorino Domingos Alves Maia, Pompeu de Carvalho Soares Brandão, Luiz Raphael Coira & C. Manoel Domingos da Silva, Emygdio José Gonçalves Serra, Anna Izabel da Silva, Costa & C., padre Paulino Soares Monteiro da Camara e Albuquerque, Joaquim Luiz Ferreira Leal Anna Luiza de Souza e Francisco Marques da Rocha Caxito.—Ao porteiro.

Manoel Alves da Silva Maia.—Certifique-se.

Luiz de França Marques da Silva. Sim.

Daniel Rodrigues Pinheiro.—A' secção do Contencioso.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello. Rodolpho Pessoa, Gaspar Antonio dos Reis, Manoel Floriano Vieira Pessoa, José Gomes Ferreira Maia e outro, Manoel José de Paiva Pinto, Manoel Lopes de Albuquerque, Joaquim de Almeida Valença e Antonio Dias Alves da Silva.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1890

Costa & C., Anna Luiza de Souza, Victorino Domingos Alves Maia, officio do collector de S. Lourenço.—Informe a 1ª secção.

Manoel Domingues da Silva.—A' 1ª secção para attender.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. —Sim.

Cardoso & Irmão.—Deferido, de accordo com as informações.

Castro Medeiros & C.—Certifique-se.

C. A. van der Linden.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1890

Antonio Vieira de Barros.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 2 do corrente.

Antonio Romualdo Pereira de Mello.—Cumpra se e registre se.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

O paquete nacional *Espirito Santo*, hontem chegado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Maranhão

Datas até 15 de Agosto:

Por acto de 7 resolveu o Sr. governador do Estado nomear já uma commissão para organisar o projecto da constituição do mesmo Estado afim de que se possa com a precisa reflexão estudar e discutir tão importante commettimento. Ficou ella composta dos seguintes membros:

Drs. Joaquim de Souza Andrade (presidente), Augusto O. Gomes de Castro, Antonio Teixeira Belfort Roxo, Agrippino Azevedo e Fabio Nunes Leal

— Constava, entretanto, que o conselheiro Gomes de Castro e Fabio Leal não acceitavam a nomeação.

— Em reunião, de 13, dos amigos do Dr. Maia, foi resolvida a abstenção no proximo pleito eleitoral.

Estado do Ceará

Datas até 17 de Agosto:

As noticias d'este Estado carecem de interesse.

— Diz um telegramma de Baturité, em 10:

« Hontem, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, descarrilhou o trem de lastro do prolongamento no kilometro 103, ficando tres carros fora dos trilhos.

« Morreu o trabalhador Raymundo Sizenando e foram contundidos quatro.

« A autoridade policial tomou conhecimento do facto e foram dispensados cuidados medicos em Baturité.

« Accidente devido ao encontro de uma rez. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 19 de Agosto:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente publicada na secção competente.

Estado da Parahyba

Datas até 20 de Agosto:

A chapa eleitoral para as proximas eleições ficou assim organisada:

Para senadores —General de divisão José de Almeida Barreto, tenente coronel João Soares Neiva e Dr. Firmino Gomes da Silveira.

Para deputados —Dr. Pedro Americo de Figueiredo, Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo 1º tenente da armada João da Silva Retumba, Dr. João Baptista de Sá Andrade e Dr. Epitacio da Silva Pessoa.

SUL DO BRAZIL

Pelo vapor costeiro, hontem chegado, tivemos as seguintes noticias:

Estado de Sergipe

Datas até 17 de Agosto:

O anniversario natalicio do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca foi muito festejado.

— Lê se no *Republicano* de 7:

« O honrado governador d'este Estado, convidando os sergipanos em geral para tributarem um voto de profundo reconhecimento ao preclaro cidadão Manoel Deodoro da Fonseca, a quem Sergipe deve eterna gratidão, nomeou commissões das intendencias do interior, para o fim de offertar se um presente ao mesmo cidadão no dia do 1º anniversario da proclamação da Republica.

« A commissão d'esta capital ficou composta dos seguintes cidadãos: Dr. Joaquim Balthazar da Silveira, Manoel Machado Monteiro, Bastos Coelho, João Coelho, Nicoláo Pung tert, Guilherme Vieira, Terencio Sampaio. »

— Os jornaes trazem minuciosas descripções das festas feitas em honra do governador Dr. Felisbello Freire, e que nos foram communicadas por telegrammas.

— Constituio se o partido nacional em reunião presidida pelo Barão da Estancia. Foi nomeada uma commissão executiva.

SCIENCIAS E LETTRAS

Sobre a reforma dos methodos e dos programmas de ensino

PELO SR. MISMER

Traducção de A. Duprat, autorisada pelo autor

Qualquer que seja a intensidade dos esforços progressivos, a instrucção publica não dará fructos emquanto um methodo positivo fundado em natureza semelhante á da sciencia positiva tizer falta ao ensino.

Existem muitos modos de ensinar e para só citar as mais divergentes, os mais contradictorios, o modo theologico em nada se parece com o que procura as causas finaes alem das fronteiras do calculo, da observação e da experimentação.

Resta saber qual é a melhor instrucção. Esta consiste em uma recapitulação tão completa quanto possivel dos progressos realisados pela humanidade através o curso dos seculos. Ora, a vida do homem é limitada. Si a evolução individual devesse experimentar atrazos, os tempos de parada, até mesmo os recúos que se observa na evolução geral da especie, ella nunca consiguiria elevar se ao mesmo nivel.

Demais, a mor parte dos homens só podem dedicar-ao estudo propriamente dito a primeira parte da sua carreira, visto que o resto pertence á luta pela existencia e ao preenchimento dos deveres sociaes.

O melhor systema de instrucção será, pois, o mais economico do tempo e das forças intellectuaes disponiveis, o mais capaz de encurtar a trajectoria do progresso, substituindo por uma linha recta a linha curva e quebrada que seguio até hoje.

Nesta ordem de idéas, importa não perder de vista o ponto de partida da evolução humana e de bem basear as phases successivas. Por onde começou o homem? Pela leitura? Elle não sabia nem ler, nem escrever. Em compensação como os animaes e os selvagens contemporaneos tinha levado muito longe a educação dos sentidos. No seio da civilisação, os sentidos, por falta de uso e de exercicio, tendem a se atrophiar. A civilisação não póde prescindir do uso dos sentidos. A rectidão dos sentidos arrasta comsigo a rectidão do espirito. A menor differença na relação dos sentidos dá lugar á uma falsa concepção, a um falso julgamento. Nas crianças, como nos homens primitivos, os sentidos constituem, segundo Condillac, especies de instrumentos que é preciso aprender a utilisar. Segundo Buffon, a educação dos sentidos deve preceder qualquer outra

A educação dos sentidos reclama a mais seria attenção não somente para que o homem civilisado nada tenha que invejar ao selvagem, e mesmo aos animaes, mais tambem porque o concurso dos sentidos é indispensavel em mil circumstancias da vida.

Os observadores pelo caracter ou por profissão sabem de que quantidade de idéas o cerebro da criança é devedor aos sentidos, quando a palavra ainda de nada serve.

Em origem, o desenvolvimento do corpo marcha de par com o dos sentidos. O homem primitivo possuia uma força, uma agilidade e uma rusticidade como hoje só se encontra nos selvagens. Em geral, o homem civilisado está em relação ao homem primitivo como o porco para o javali; um ser cujo pusilanimidade, moleza e voracidade contrastam com a sobriedade, a densidade muscular e a energia do seu antepassado.

Uma gymnastica graduada, uma robusta hygiene, uma rude excitação impostas á criança, fortificam o seu corpo e communicam ao seu espirito uma tempera viril.

A linguagem reclama a mesma sollicitude que os sentidos e os orgãos corporaes. Nunca se recommendará por demais aos educadores da infancia uma articulação correcta, o emprego de palavras appropriadas á designação das cousas, uma progressão na escolha das palavras, indo do simples ao composto, do concreto ao abstracto; e sobretudo a mais rigorosa clareza e a maior precisão nas respostas ás incessantes perguntas das crianças. A criança representa a curiosidade no mais alto grao. Pode-se definir a infancia uma humanidade sem experiencia, avida de conhecer e de se instruir. Quanto tempo não se faz perder as crianças, ensinando-lhes uma quantidade enorme de cousas que devem mais tarde esquecer! Muitas vezes a resistencia opposta pelas crianças á instrucção escolar procede de que, semelhante á um campo virgem onde se semêa ao acaso toda especie de sementes ruins que pegaram, o cerebro dellas reclama um trabalho de extirpação e de desbravamento antes de qualquer outra cultura. Não é exagerado affirmar que si todas as curiosidades naturaes da criança recebessem á medida que se manifestam, uma veridica e substancial satisfação, a sua instrucção geral se acharia largamente esboçada na idade em que habitualmente começa.

O homem primitivo não começou pela leitura. A leitura suppõe a escripta. A escripta alphabetica que praticamos é uma escripta convencional; é um resultado do progresso; está nas mesmas condições que a algebra para a arithmetica.

O desenho grosseiro, tal qual se encontra nos chiffres do Renno e ossadas contemporaneas, precedeu toda especie de escripta.

A escripta tendo vindo depois do desenho, é pelo desenho que se deve inaugurar a escripta. A propria natureza o indica, não ha criança que não desenhe naturalmente. Reuna se, ao acaso, crianças de todas as raças humanas, dê-se-lhes giz ou carvão e todas desenharão. Regulando-se pelo instincto, o educador facilita sua tarefa, pois que terá a natureza como collaboradora.

Não queremos dizer que o desenho marque a primeira phase da evolução scientifica e que é por elle que se deve começar. Aprofundando-se a observação, descobre se que o calculo, um calculo rudimentar, é anterior a qualquer progresso. Os homens mais selvagens, mesmo aquelles que se acham abaixo do desenho, sabem contar até cinco; além por falta de expressão elles dizem: muito. Todos, porém, conhecem a addição e a subtracção

Esta observação se applica ás crianças; as mais jovens addicionam seus brinquedos e reclamam os que faltam. Os proprios animaes possuem a noção do calculo. Uma gata conta até quatro; a partir deste numero, pode se lhe subtrahir os gatinhos sem que ella dê por elles; menos de quatro, porém, põe n'a em grande agitação e as suas buscas provam que ella têm consciencia da sua perda. A industria de certos insectos prova que elles levam muito mais longe o calculo.

O calculo marca realmente a primeira phase do progresso intellectual e Augusto Comte teve razão de considerar as mathematicas como a chave da sciencia positiva. Os zodiacos e mais signaes astronomicos, que se encontram entre os mais antigos monumentos, justificam este termo ambicioso de mathematicas, a astronomia a mais elementar suppondo o calculo elevado a uma certa potencia.

A humanidade primitiva tendo recebido da natureza a incitação ao calculo e ao desenho, é por ahi que é preciso começar a instrucção da criança. O calculo é indispensavel ás primeiras operações do espirito; o desenho é indispensavel para fixal-as.

Não sómente o desenho serve de introducção a escripta e a todas as artes graphicas, e presta eminentes serviços a industria, mas tambem tem a vantagem de centuplicar as forças da memoria.

O desenho pode fornecer em parte o «substratum» da memoria. O que ha de concreto e de essencial em todas as sciencias se apresenta sob a forma de imagens cujos traços fugitivos são irrevogavelmente fixados pelo desenho.

Em resumo, a educação dos sentidos e do apparelho vocal, gymnastica em relação com a idade, calculo elementar, desenho, escripta, leitura, tal é a ordem traçada pela natureza, e sanccionada pela historia da evolução humana, que se impõe aos methodos de ensino applicaveis a infancia.

Chegada a este ponto a criança permanece ainda estranha a sciencia propriamente dita, mas possue todos os instrumentos necessarios para aprender depressa e bem. Qualquer criança sãmente constituida deverá receber, quer no seio de sua familia, quer na escola, uma preparação de conformidade com o programma acima delineado. Depois de ter assim fundado sobre um rochedo permanente as primeiras bases do seu desenvolvimento corporal e mental, só resta edificar a sua instrucção, de accordo com os planos da natureza e o objecto final da evolução humana.

Que programmas seguir? perguntava um deputado francez em uma discussão sobre a liberdade do ensino. Os dos jesuitas?

São programmas que devem ser modificados. Infelizmente esquecen-se de explicar de que modo entendia que fossem modificados os programmas. Antes de tudo, o que convém é affastar as noções falsas ou simplesmente duvidosas.

Sob pontos de vistas diversos se póde alargar ou restringir o dominio da duvida ou do erro; mas nunca se poderá confundil-o com o da sciencia positiva, cujo respeito se impõe a todos os systemas e a todas as crenças. A instrucção não tem nem o tempo de se embrenhar em caminhos transversaes, nem a missão de preparar a anarchia mental. O falso e o duvidoso que perturbam a intelligencia e a consciencia da mocidade, são os flagellos da escola. A escola deve limitar o seu ensino á verdade revestida do consentimento universal.

As mathematicas a astronomia, a physica, a chimica, a anatomia e a physiologia, as sciencias naturaes, a geographia, a chronologia historica, e os factos que a ellas se prendem, emquanto acham se ao abrigo de suspeição, se movem em uma certeza absoluta. A mór parte d'estas sciencias encadeiam-se logicamente como theoremas de geometria.

Sem que exista uma hierarchia nos conhecimentos, uns servindo de introducção aos outros, nenhum existe cujo germen não seja visivel em principio. A humanidade primitiva prodigalisou a sua curiosidade por toda a parte ao mesmo tempo.

A curiosidade das crianças reproduz a dos primeiros homens; ella excede sempre a theoria. E' pois, natural, que se entenda a introducção publica, desde a primaria, sobre o conjuncto dos conhecimentos humanos, afim de elevar o edificio escolar, de modo que cada andar superior corresponda exactamente ao andar inferior.

A instrucção póde tornar-se encyclopedica sem faltar a hierarchia das sciencias. As noções essenciaes da physica da chimica, da biologia, da sociologia só exigem uma preparação mathematica elementar.

A escola primaria deve contentar se com um programma que exponha o plano geral da sciencia, as subdivisões que comporta, a interdependencia das diversas especialidades scientificas, e terminologia propria a cada uma d'ellas, as principaes verdades que professam e as applicações praticas que d'ella decorrem.

Antes de tudo importa que a criança conheça a significação da palavra intrucção, para que possa lançar com um golpe de vista o conjuncto do edificio da sciencia, que n'elle penetre e circule, com um fio conductor na mão, até que conceba uma idéa justa das suas proporções, da sua disposição e da sua utilidade. A forma concreta é de rigor para este trabalho elementar. Uma palavra lançada em vão não seria comprehendida ou seria mal comprehendida.

A aquelles que julgam perigoso esta precoce familiaridade da infancia com os grandes phenomenos e as grandes leis da natureza, seria facil demonstrar, pela experimentação directa, que sciencia positiva alguma repugna a intelligencia tanto quanto as entidades religiosas e as abstracções methaphysicas de que por tanto tempo abusou a antiga escolastica.

Sem duvida a analyse conduz á synthese; sem duvida a noção positiva do universo gera uma concepção positiva do universo; mas é este precisamente o alvo que devem visar todos os esforços do ensino moderno.

A metade do tempo que empregam os methodos da rotina para inspirar ao maior numero das crianças o horror da sciencia, permittiria dar a todas uma instrucção primaria encyclopedica.

A grammatica só deve vir depois. As excepções, as contradicções, as anomalias das regras grammaticaes são funestas ás jovens intelligencias, que o rigor dos methodos scientificos ainda não disciplinou. O fundo deve sempre preceder a forma; si preciso for se poderá prescindir d'ella. Si Voltaire e Napoleão poderam dispensar a orthographia, com mais veras o póde fazer um operario ou um matuto.

A historia tende cada vez mais a ser classificada entre as sciencias positivas.

Antes da escripta, antes dos hieroglyphos, antes do desenho, o homem contou sua historia aos metaes e ás pedras.

Foices de silex, pedaços de mariscos e de louça, ossos esculturados, placas de grés enegrecidos pelo fogo, fragmentos de queixadas, craneos de apparencias bestiaes, constituem os testemunhos da historia sob o mesmo titulo que os monumentos e os escriptos. Os primeiros annos da humanidade acham se escondidos no seio da terra e das aguas. Não ha historia que não seja a do progresso humano enxertado sobre o progresso universal. Como é possivel attingir as raizes da historia sem a sciencia positiva, que permitte prender a evolução historica á evolução organica e conduzir a investigação das causas até as profundidades do mundo inorganico?

A lei da evolução é o dynamometro do julgamento em materia historica; é a bussola da historia. Ella ensina a distinguir o que ha de immutavel, d'aquillo que é modificavel á bel prazer dos autores.

Ella ensina que os actos de violencia, as commoções da guerra e da conquista, as intrigas dos homens de estado e as disputas nacionaes não têm nem mais importancia nem mais direito á memoria do que os combates das tribus selvagens e as rivalidades dos seus chefes; ella marca o momento preciso em que o progresso, se tendo tornado irresistive, não se póde mais luctar contra elle sem se expor a ser esmagado; ella demonstra que, em certos casos, a resistencia é necessaria, quando o progresso que se reclama constitue uma antecipação sobre a marcha da lei, uma especie de parto prematuro, perigoso para a sociedade, ella ensina que a politica deve ao mesmo tempo ser radical e conservadora; conservadora do que existe quando a sciencia é impotente para substituil-a por alguma cousa melhor; radical sobre todos os pontos onde a theoria e a pratica garantirem as vantagens de uma mudança.

Deste modo, por meio della a politica aprende a se manter exactamente no nivel da sciencia geral.

Para que a conducta publica e privada tire todo o proveito da experiencia dos seculos é preciso que a historia preencha o officio de um grande justiceiro. Em vez de fazer a apologia da guerra e da conquista, de elevar um pedestal aos grandes desbaratadores e aos grandes scelerados, a historia refundida segundo os methodos da sciencia rebaixará a nomeada dos pertubadores do progresso em proveito dos homens de pensamento e de sabedoria, dos philanthropos e dos inventores, dos modestos bemfeitores da humanidade. Em vez de desculpar todos os crimes e todos os attentados, não deixará de salientar toda a ignominia que a obertam; ella desviará do mal fazendo brilhar a justiça da natureza na sancção das causas pelos effeitos. Então a historia se terá tornado o melhor factor da consciencia, o melhor codigo da moral.

Um methodo recente começa o estudo da geographia pelo estudo do territorio mais immediato, igualmente a geologia faz o inventario das camadas superficiaes antes de descer ás camadas subterraneas. Este methodo é applicavel á historia. Os effeitos e gestos dos Hebreus, dos Gaulezes, e dos Francos importam menos do que o conhecimento dos acontecimentos contemporaneos. A parte viva do ensino historico, applicavel as escolas primarias, não deveria se occupar dos detalhes senão a partir do ultimo seculo.

Foi de proposito que não se agitou a questão das linguas mortas. No tempo da renascença, as linguas grega e latina prestavam grandes serviços a quem queria se instruir: todas as sciencias eram somente encontradas nos livros gregos e latinos. O latim, sobretudo lingua da igreja, tinha uma importancia equipolente a importancia da igreja. De tres seculos para cá tem se operado uma grande mudança. De um lado a igreja perdeu a sua prepotencia; de um outro lado as linguas modernas constituiram se e, com ellas, a sciencia moderna que dispensa recorrer-se aos textos archaicos. Sem duvida, o grego e o latim são uteis aos jurisconsultos, aos medicos e aos eruditos; mas é absurdo condemnar ao estudo destas linguas em detrimento da sciencia positiva, a população inteira dos lyceos cujos nove decimos só praticarão a lingua materna (1). Pelo facto das linguas mortas só terem uma utilidade especial se as deve abandonar ás escolas especiaes; poder se-ha então reduzir de dous terços o tempo que hoje absorve.

Quanto as linguas vivas é inutil descrever as suas vantagens; não se demonstra o que é evidente.

O renovamento dos methodos e dos programmas escolares, segundo as idéas aqui expendidas, permitte espalhar sobre as massas, com menor perda de tempo e de dinheiro um ensino superior ao da rotina. Uma só escola primaria scientificamente constituida vale mais para o futuro de uma nação do que o apparelho universitario legado pela antiga escolastica. A instrucção primaria vale o mesmo que a instrucção secundaria, pois esta não é mais do que o desenvolvimento daquella. As materias ensinadas são as mesmas com mais extensão e profundidade. A instrucção superior tem como limites os da sciencia positiva; isto não quer dizer que um rapaz que termina os seus estudos possue a omni-sciencia, mas simplesmente que dispõe de todos os recursos scientificos em conveniente medida para investir os mais difficies problemas e reduzil-os a capitulação. Dez annos bastam a realisação deste programma; pode-se fazer um sabio em menos tempo do que um bacharel (2). Um rapaz de 16 annos, cujos sentidos estejam aguçados, que disponha de um corpo flexivel e vigoroso, cuja instrucção seja encyclopedica, pode aprofundar qualquer especialidade.

Nada se deve desprezar na nossa epocha em que, por falta de uma herança material, o pobre reivindica o direito á herança mental e moral da humanidade.

Mas a sociedade só deve a instrucção superior áquelles que se acham no caso de aproveital-a.

Os pais ricos teem a liberdade de cultivar filhos estereis; em caso algum a inepcia e a preguiça devem tomar o lugar das intelligencias mais robustas e mais avidas de saber

Em um estado bem dirigido, é preciso só os homens eminentes occupem as funcções eminentes e que os homens que se veem em posição inferior só possam imputar a sua desgraça á fraqueza do seu espirito.

Todos os grandes philosophos, legisladores e fundadores de religiões proclamaram a hegemonia da intelligencia e do saber: a idéa mãi da democracia moderna consiste em que a hierarchia das posições e das funcções corresponde á hierarchia das faculdades.

Dividindo a instrucção publica em primaria, secundaria e superior, estatuindo que ninguem passará de uma á outra sem previo exame, proporcionando ás crianças pobres o meio de se elevarem na sciencia e pela sciencia, a ordem social encontra sua melhor garantia na livre e regular expansão do progresso.

Para que a reforma dos programmas e dos methodos de ensino dê resultados completos e decisivos é preciso que a mulher seja a primeira a tirar proveito della.

Ao lado da sciencia a mulher é a pedra angular da ordem e do progresso.

A familia e a sociedade, valem o que vale a mulher.

Na sua triplice qualidade de irmã de esposa e de mãi, a mulher exerce sobre o seu meio uma influencia boa ou má, mas sempre preponderante e duradoura—, ella é para as nações como para os individuos um estimulante ou um elemento de desanimo.

Póde-se dizer que o mal vem da mulher; igualmente, nada de grande, nada de fecundo, nada do que necessita o concurso dos sentimentos nobres e generosos póde prescindir da sua ardente cooperação, do seu devotamento apaixonado.

Toda a causa que for defendida por uma mulher é uma causa ganha; toda a causa que a tiver contra si é uma causa perdida.

Sempre a fraqueza intelligente tem triumphado da força brutal do homem.

Sempre o genio do homem se alimenta do amor da mulher; conhece-se o epitaphio de Metzu:

Connubialis amor de mulcibre fecit Appellem

Até hoje a mulher tem sido por assim dizer excluida de toda cultura scientifica ou simplesmente seria.

Mesmo entre os povos mais adiantados, a instrucção da mulher está longe de corresponder ás suas funcções naturaes e sociaes

Temos o resultado sob os nossos olhos.

Incapaz de se elevar em vista das lacunas e dos vicios da sua educação acima de um frivolo *babil*, a mulher se acha reduzida, mão grado as revoltas da sua instinctiva delicadeza, a recorrer a *coquetterie* e á vaidade, a inventar toda especie de artificios para agradar e encantar.

Entretanto o papel da mulher, tal qual o traçou a natureza, é muito menos poetico do que o do homem.

Nas condições ordinarias da fortuna a vida inteira da mulher é destinada á prosa.

Além de ser encarregada do interior, ella traz

---

(1) Achamos que o Sr. Mismer exagera muito a inutilidade moderna das linguas mortas; contrariamente a sua opinião julgamos que sem se aspirar a ser um erudito deve se todavia ter um certo conhecimento do latim e mesmo do grego. —N. D. T.

(2) O autor refere-se aqui ao bacharelado das sciencias e letras exigido em França para a matricula em qualquer escola superior. —N. D. T.

a criança ao seio, amamenta-a e a cria; ella é o arbitro do seu temperamento physico, da sua intelligencia e do seu caracter moral.

Na idade em que a criança externa sobre todos os objectos e todos os assumptos uma insaciavel curiosidade quasi que é unicamente a mulher que lhe fornece esclarecimentos.

As impressões da infancia, sendo as mais vivas e mais duradouras, se as mãis forem instruidas e virtuosas, as crianças tambem o serão.

Uma consideração poderosa, se bem que muito negligenciada, milita em favor desta conclusão.

Sabe-se que a intelligencia de um homem ou de uma raça de homens se manifesta pelo volume, peso e qualidade do cerebro no numero e na forma das circumvoluções.

Estes attributos são tão hereditarios quanto os outros attributos corporaes.

Uma fronte alta e larga que accusa riqueza cerebral se transmitte de pai a filho, como os pulmões dos andarilhos, os rins e os musculos athletas.

Porque razão os selvagens são incapazes de se elevar de repente ao nivel da civilisação?

Simplesmente porque herdaram um cerebro limitado, cujo desenvolvimento requer diversas gerações.

Porque razão certas crianças comprehendem e aprendem quasi sem trabalho as sciencias abstractas ao passo que outras dão provas de esteril applicação?

Porque estas ultimas pertencem a raças atrazadas e dispõem de um apparelho cerebral mui to rudimentar para uma alta elaboração scientifica.

As primeiras pelo contrario receberam dos seus antepassados um cerebro moldado para o trabalho intellectual, cheio de idéas latentes, de idéas *innatas* (3) prestes a se desprenderem pelo menor choque.

Assim se explica que Pascal quando criança tenha conseguido reconstituir 32 proposições de Euclides.

O estudo dos animaes vem corroborar esta observação. « Cão de caça, cão de raça » diz um proverbio. O camello domestico, que se ajoelha pela intimação de uma criança, foi a isto habituado na pessoa dos seus antepassados; elle recebeu a idéa de uma certa obediencia, por transmissão hereditaria, ao mesmo tempo que as callosidades visiveis que traz nas pernas. Pode se dizer profundamente que uma criança de uma raça ignorante é obrigado a aprender aquillo que o de uma raça culta apenas procura lembrar-se.

Si esta verificação não foi feita, ha mais tempo si mesmo tem sido algumas vezes desmentida pela experiencia, é que—ponto essencial a reter—em parte alguma a mulher é tão instruida quanto o homem,—por conseguinte a sua participação n'este phenomeno hereditario contraria e diminue a influencia do homem. E' preciso, pois, que a mulher receba a mesma instrucção que o homem afim de que ella possa contribuir parallelamente para o desenvolvimento cerebral da especie e para a elevação progressiva das raças inferiores ao nivel das raças cultas.

Uma grande economia de tempo e de dinheiro seria realizada tomando como fundamento da instrucção publica a instrucção da mulher: instruindo se o homem só se instrue um homem; instruindo se a mulher instrue-se a sua roda e seus filhos, accende se um fóco de luz cujas radiações se estendem até o infinito.

Paris, 21 de Março de 1890.

(3) Deixo aqui ao autor toda a responsabilidade desta theoria das *idéas innatas*, a qual confunde *aptidão com saber*.

Nota do traductor.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

RIO-GRANDE DO NORTE

NATAL—14 de Agosto de 1890.

Já tivemos occasião de dar noticias da chapa organisada pelo partido republicano, para representantes deste Estado, faltando entretanto um nome para completar a mesma chapa. Estando agora completa vamos, reproduzir hoje, tal como é conhecida aqui e foi publicada n'*A Republica*.

Para deputados

Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.
Dr. Antonio de Amorim Garcia.
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro
Dr. Almiaio Alvares Affonso.

Para senadores

Tenente-coronel José Pedro de Oliveira Galvão.
Dr. Amaro Cavalcanti.
Tenente-coronel José Bernardo de Medeiros.

Estamos certos que será esta chapa triumphante no pleito eleitoral que vai ter lugar a 15 de Setembro, porque conta com o apoio franco e sincero do partido, que consitue hoje a maioria do Estado.

— Acaba de fundear em nosso porto o vapor inglez *Scalla*, que é portador de diversas mercadorias importadas directamente por alguns negociantes desta, e da cidade de Macahyba.. E' o segundo carregamento que temos neste mez, e estamos informados que até o fim de Setembro deve chegar um outro navio, que é tambem o portador de mercadorias estrangeiras importadas directamente para este Estado.

E' uma prova exuberante do augmento e prosperidade de nosso commercio.

— Tem chamado muito a attenção nestes ultimos dias, um caso curioso que se observa no menor Francisco, recolhido ao hospital de caridade, para ser tratado de uma ulcera em um pé. O referido menor, que conta 13 annos de idade, tem ao terminar a espinha dorsal uma protuberancia bastante desenvolvida, muito semelhante a uma cauda e que já conta cerca de 8 pollegada de comprimento, com tendencia para crear.

Muitas pessoas tem se dirigido ao hospital para observar o curioso phenomeno, a que não tem faltado as costumadas crendices populares, prestando-se a invenções de outros casos não menos curiosos e exquisitos.

Cumpre aos homens da sciencia, estudar o caso do menor Francisco e explical-o.

— No lugar Pedras Chatas, ao sul da barra de Cunhaú deste Estado, acaba de ser encontrado um enorme peixe inteiramente desconhecido, já morto e trazendo preso ao dorso um arpão de peso de dous kilos.

Segundo informações que nos ministraram, mede o tal peixe cerca de 50 palmos de comprimento e tem pello no couro, muito semelhante ao que se observa nos bois

Não nos souberam dar outras informações.

— Installou se nesta cidade, em o dia 17 do corrente o centro operario denominado Luiz de França, fazendo a sua sessão solemne no edificio da escola publica á rua Visconda do Rio Branco, sendo muito concorrida a reunião, sahindo depois a percorrer as ruas da cidade, acompanhado de uma banda de musica e ao som de estrepitosos vivas...

Nas diversas typographias do Estado fizeram se ouvir enthusiasticos discursos por parte das respectivas redacções.

Anteriormente já havia sido organisado outro club operario com a denominação de —15 de Novembro— e ouvimos dizer, que tratam de fundir se em um só.

FINANÇAS E COMMERCIO

O presidente dos Estados Unidos da America do Norte recommenda com instancia ao congresso a creação de um Banco Americano Internacional; pois o commercio estrangeiro das nações ao Sul do Golfo do Mexico e do Rio Grande attinge annualmente a mais de 1.100,000,000 de dollars, segundo disse o secretario Blaine.

Deste commercio os Estados Unidos muito pouco auferem, sendo dos obstaculos o mais ponderoso a falta absoluta de um systema de cambio directo e de creditos em razão de que os exportadores e importadores dos Estados Unidos que negociam com o sul são obrigados a pagar aos banqueiros de Londres um imposto sobre todas as transacções.

No anno passado o commercio americano com os paizes latino-americanos foi de 282 005,057 de dollars de que as importações foram de... 181,068 965 dollars e a importação de metaes preciosos de 21,236,731 dollars; em quanto as exportações constavam de 71 938,191 dollars, sendo de metaes preciosos 8,668,470 dollars.

Das mercadorias importadas nos Estados Unidos a maior parte foi paga por meio de remessas sobre Londres e as cidades do continente europeu para cobrirem saques contra cartas de credito.

Só pelo uso destes creditos paga o commercio americano uma commissão de 3/4 de 1 % de sorte que os banqueiros europeus gozam de grandes lucros sobre aquelle commercio, sem nenhum risco de perdas.

Deste systema resultam perdas constantes em juros e differenças de cambios, bem como em commissões; e todas estas perdas seriam grandemente reduzidas pelo estabelecimento de um systema internacional de bancos entre as republicas americanas, como pretende e recommenda o digno presidente dos Estados Unidos ao congresso nacional.

*

Os Srs. Victor d'Assis Silveira e H. Cewan Deans tratam na capital federal de encorporar um estabelecimento bancario com a denominação de Banco dos Pobres.

O seu capital será de 600:000$000, dividido em 60,000 acções do valor de 10$000 cada uma.

O Banco dos Pobres terá por fim:

« Fazer pequenos emprestimos aos seus accionistas, mediante as garantias que a directoria julgar necessarias.

Realizar emprestimos sobre documentos de deposito de bens moveis existentes nos domicilios.

Adiantar dinheiro sobre vencimentos a empregados publicos, mediante consignação.

Fazer adiantamentos sobre alugueis de predios.

Auxiliar os seus accionistas, ou os que o não forem, em caso de execução judicial, prestando lhes capitaes, mediante garantia de bens, moveis ou immoveis, ou entrar em accordo com seus credores.

Descontar letras de pequenos commerciantes e facultar lhes o resgate em prestações mensaes.

Afiançar empregados publicos ou particulares e dar cartas de fiança para alugueis de predios.

Alugar predios urbanos ou suburbanos por meio de contractos e sublocal os.

Importar toda e qualquer mercadoria por conta de terceiro, mediante commissão.

Emprestar qualquer quantia sobre penhor de ouro, prata e pedras preciosas.

Abrir creditos em conta corrente, mediante caução de bens, a juizo da directoria.

Receber dinheiro em conta de movimento, sendo a primeira entrada de 25$000 no minimo.

Emprestar sobre hypotheca predial ou rural.

Remir e converter em hypothecas proprias a longo prazo as hypothecas dos estabelecimentos bancarios ou particulares, sendo o resgate effectuado de accordo com as respectivas tabellas.

Tomar dinheiro a premio por letra, em deposito e em pequenas cadernetas para accumulação desde a quantia de 500 réis.

Emprestar sobre caução de apolices da divida publica, geral, provincial ou municipal, e adiantar os respectivos juros.

Emprestar sobre caução de acções de bancos e companhias, obrigações de preferencia e titulos particulares que representem transacções commerciaes.

Emittir por sua conta ou de terceiro, mediante commissão, emprestimos por obrigações de preferencia

Effectuar todas as operações bancarias. »

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 20 do corrente do governador do Estado:

Foi dispensado o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro da commissão que lhe foi designada a 22 de Maio ultimo, para tratar dos doentes accommettidos de variolas na freguezia de S. José desta cidade.

Foi nomeado o Sr. Agostinho de Sant'Anna e Silva para exercer o cargo de membro da intendencia de Alagoa de Baixo, em substituição de Caetano Gomes Patriota que não acceitou aquella incumbencia.

Por acto de 19 do mesmo governador foi declarado que o cidadão nomeado a 12 do corrente para o municipio de Gravatá, chama-se Manoel Honorato Florencio Rios e não Manoel Floro Rios.

Foi exonerado a pedido o bacharel João de Oliveira de intendente municipal do Recife.

— O governador do Estado, em 13 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, exonerou os cidadãos Francisco Pinto de Barros e Quirino de Araujo Silva ambos dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Brejão da Santa Cruz, do termo de Garanhuns, e nomeou para substituil-os os cidadãos Miguel Quirino dos Santos e Antonio Lourindo de Aguiar.

— Por portaria de 20 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado, a pedido, o capitão João de Souza Leão do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Jaboatão.

— Em 20 do corrente o governador do Estado, sob proposta do Dr. chefe de policia exonerou o bacharel Esperidião Ferreira Monteiro do cargo de subdelegado do districto de Nossa Senhora da Apresentação do termo de Limoeiro, visto ter sido nomeado promotor publico da comarca de Bezerros e nomeou para substituil-o, o cidadão Pergentino de Hollanda Cavalcante.

2ª Secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco em 20 de Agosto de 1890. O desembargador barão de Lucena, governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia em officio n. 1.630 de hontem datado, resolve determinar que o districto policial de Ponta de Pedras, comprehenda as praias entre as barras de Canoé e Catuama, e o de S. Lourenço de Tijucupapo os povoados desses nomes e seus suburbios.—Barão de Lucena.

Ferro-vias de Pernambuco— Da secretaria do governo do Estado nos foi remettido para publicar o seguinte:

« N.... —Urgente—Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú — Escriptorio do director engenheiro em chefe. Recife, 21 de Agosto de 1890.

« Illm e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V Exc. o n. 43 do *Estado de Pernambuco*, aonde sob o titulo *Estrada de Caruarú*, lê se o seguinte: « S. S. acaba de demittir um antigo auxiliar de escripta alli empregado Carlos Pereira, sem nenhuma nota de culpa, sob pretexto de que esse lugar ia ser supprimido, e uma vez demittido o funccionario admittio outro em seu lugar, cremos que Sergio Canuto, com duplo ordenado. »

« Não sei se propositalmente, a fórma porque esta redigida a noticia fará crer a quem ler que demitti Carlos Pereira e que fiz posteriormente a nomeação de Sergio Canuto.

« E' inexacto. Desde o dia 31 de Dezembro de 1889 até a presente data tenho demittido cerca de duzentos empregados do trafego.

« Até a presente data não fiz uma unica nomeação para o referido trafego, de pessoa estranha ao serviço da estrada, porque ainha ha pessoal para demittir e porque estou cumprindo com o meu dever, governando a estrada, não discricionariamente, mas pelo regulamento que a rege.

« Carlos Pereira ou antes, Carlos Falcão Pereira foi, como já tive a honra de informar a V. Exc., dispensado com mais oito empregados, no dia 31 de Julho, por seus vencimentos pesarem na despeza da estrada sem utilidade alguma para o serviço publico: isto é, foi demittido porque nunca devia ter sido nomeado, porque a sua nomeação foi feita abusivamente, por um dos meus antecessores, creando lugares que, pelo regulamento, não estava autorisado a creal-os.

« Eis o motivo porque foi demittido Carlos Falcão Pereira.

« Sergio Canuto é empregado da estrada desde Agosto de 1889 e desde essa data que os seus vencimentos em vez de augmentarem, diminuem.

« Quando assumi a administração da estrada encontrei-o percebendo a diaria de cinco mil reis, que foi por mim immediatamente reduzida para tres mil reis.

« Tenho dispensado por turmas aos empregados extranumerarios, organisando estas turmas com os mais modernos.

« Carlos Falcão Pereira foi admittido ao serviço a 21 de Dezembro de 1889, Canuto em Agosto do mesmo anno. Esta é a verdade.

« O *Estado de Pernambuco*, certamente por mal informado, deu ao publico uma noticia inexacta.

« Exm. senhor, se não tenho obrigação de dar contas dos meus actos officiaes a qualquer um que, sem o menor direito, m'as venha pedir, não pouco não devo consentir que publicamente digam se inexactidões sobre a minha administração, emprestando me intenções que jamais tive.

« O meu tempo é muito reduzido para desperdiçal o com polemicas pelos jornaes, que nada adiantam ao serviço que superintendo, unica preoccupação que tenho neste Estado.

« Assim sendo, limito me a responder não ao *Estado de Pernambuco*, porem a V. Exc. que sabe perfeitamente qual a minha norma de conducta com relação aos negocios da estrada, isento completamente de prevenções a favor ou contra quem quer que seja e muito e muito alheio ao movimento e aos partidos politicos do Estado

« Comprehendo que não será facil tarefa fazer convencer o publico de que esforço me, quanto possivel, para que a estrada de Caruarú, hoje Central de Pernambuco, embora pertencente ao Estado, é uma empresa de caracter industrial e não um reducto politico, aonde nos escriptorios do trafego, as estatisticas do movimento eram substituidas por estatiscas eleitoraes, como esta que tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc encontrada na gaveta de um dos funccionarios.

« Lamento profundamente o tempo precioso que estou perdendo e que vou fazer V. Exc perder, lendo a presente exposição que certamente não teria razão de ser, si o *Estado de Pernambuco* escolhesse com mais cautela os seus informantes ou fizesse me o obsequio de melhor ajuizar das minhas intenções.

« V. Exc. dará a esta minha exposição o destino que julgar mais conveniente.

« Saúde e fraternidade. Ao Exm. Sr. Barão de Lucena—Mui digno governador do Estado —*Ernesto Antonio Lassance Cunha*, engenheiro chefe director

Obras do porto do Recife — Desde o dia 18 do corrente foram encetados os trabalhos do melhoramento do porto desta cidade, á cargo da Empreza de Obras Publicas Geraes do Brasil, e de que é representante aqui o engenheiro Dr. A. Braz da Cunha.

O respectivo escriptorio é na rua do Commercio n. 13.

A empreza já chamou concorrentes para o fornecimento de materiaes de construcção, e trata de adquirir o material fluctuante e as officinas da conservação do porto pertencentes ao governo.

E' intenção da empresa, segundo estamos orientados, dar o maior desenvolvimento possivel ás obras do melhoramento do porto, para o que envidará todos os esforços o seu digno representante technico em Pernambuco.

Tão bons desejos e intuitos merecem de certo o melhor acolhimento, e devem despertar o interesse publico pela referida empresa.

Se os trabalhos de installação dos serviços á effectuar demandam tempo; se os inicios da realisação do emprehendimento são sempre difficultosos e de pouco vulto em trabalhos de tal natureza; nem por isso perdem de valor aquelles esforços, que, pelo contrario, são dignos de applausos, porque põem patente a seriedade da empresa e a sua boa vontade.

Ferro via Sul de Pernambuco—A' proposito do que hontem escrevemos relativamente a posse do Sr. Dr. Chrockrat de Sa no cargo de engenheiro chefe da ferro via do Sul de Pernambuco (Recife ao S. Francisco) escreveu nos aquelle illustre engenheiro pedindo para rectificar o trecho referente ao brinde de honra feito no almoço offerecido pelo Sr. Dr. Lustosa, pois que tal brinde não foi por S. S. erguido, mas sim pelo Sr. Dr. Lassance Cunha.

Uma informação, mal ouvida talvez nos induzio ao erro apontado, que nos damos pressa em corrigir, aqui inserindo as proprias palavras do Sr. Dr. Chrockrat de Sá:

« Quem levantou o brinde de honra no almoço que nos foi offerecido pelo distincto collega Dr. Lustosa, não fui eu; foi quem tinha o direito de fazel o por ser o director engenheiro em chefe das duas estradas e que me ia fazer entrega de uma, de accordo com o decreto de 2 de Agosto, foi o Dr. Lassance, que em phrases eloquentes fez a apologia do illustre ministro general Glicerio, que tantas provas tem dado de dedicação á causa publica. »

Dr. Correia de Araujo—O illustrado lente da Faculdade de Direito conselheiro Joaquim Correia de Araujo segue hoje para Garanhuns, no trem ferreo da linha do sul e dalli se transportará a Pesqueira, oude se demorará 15 dias.

Desejamos lhe feliz viagem.

As tres datas—E' o titulo de uma scena comica, publicada em folhetos no Rio Grande do Norte, pelo Dr. M. Segundo Wanderley, a quem agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Variolas—Na segunda decada do corrente mez attingio a 237 o numero de sepultamentos no Cemiterio de Santo Amaro, sendo de 126 o de variolosos. Este numero representa 53,16 % d'aquelle.

A mortandade por variolas é assim representada desde o seu inicio:

Em Abril	22,96 %
« Maio	37,56 %
« Junho	49.77 %
« Julho	57,83 %
De 1 a 10 de Agosto	55 46 %
De 11 a 20 de Agosto	53,16 %

Pode se, pois, presumir que, ainda que lentamente, a epidemia vae declinando.

Dr. Juvencio de Aguiar—A commissão commemoradora do 1º anniversario do fallecimento do Dr. Tobias Barreto, querendo manifestar os seus sentimentos de gratidão e sympathia pelo valioso auxilio que lhe prestou o Dr Juvencio de Aguiar, dirigiu se antehontem, ás 6 horas da tarde, á casa de sua residencia, indo offerecer-lhe o retrato de todos os membros da commissão tirado em grupo.

No acto da offerta, o academico do 4º anno Thomaz Viegas proferio algumas palavras, pondo em relevo as bellas qualidades civicas que tanto nobilitam o caracter do Dr. Juvencio de Aguiar.

Agradecendo a espontanea manifestação de que foi alvo da parte dos moços academicos, o Dr. Juvencio de Aguiar abraçou a commissão que tão condignamente desempenhou se da ardua tarefa á que se impoz, e offereceu lhe um copo de cerveja.

Regulamento eleitoral—A' Livraria do Sr. F. P. Boulitreau existem á disposição do publico exemplares do Decreto Regulamentar n. 511 de 13 de Junho proximo passado, que dá regulamentos para a eleição do primeiro Congresso Nacional.

A acquisição desse regulamento interessa a todo cidadão, que em pouco tem de exercer o direito politico do voto, e portanto deve conhecer a sua extensão legal e condições do seu uso.

Embargos de accordão—Pelo digno advogado deste fôro, Dr. Duarte Estevão de Oliveira, fomos obsequiados com um folheto comprehensivo dos embargos ao accordão da Relação e das razões em sustentação, apresentadas pelo mesmo advogado, como patrono de Gratuliano dos Santos Vital, na acção summaria de preceito judicial para taxação de preço de locação de predio urbano, contra Almeida Castro & C., occupantes do predio que lhe fôra vendido livre de qualquer onus.

Agradecemos a offerta.

Fallecimento—Hontem pela madrugada succumbio a uma lesão cardiaca o professor publico de instrucção primaria da Escada, Joaquim José de Moura

O finado era bom homem e deixou cinco filhinhos na orphandade amargurada da pobreza, porque de outros recursos não dispunha que o minguado vencimento do professorado.

Alagoas—O nosso collega do *Jornal do Recife* teve a delicadeza de mandar nos apresentar o seguinte telegramma, que hontem lhe fôra expedido daquelle Estado pelo Sr. 1º tenente da armada Nobrega de Vasconcellos:

« Dr. Amarilio de Vasconcellos recusa candidatura official ao Congresso pelo Estado de Alagoas, aqui organisada.

« Peço forneça a todos os jornaes. »

Sociedade Philomatica—Hontem funccionou essa sociedade em sessão ordinaria, na qual designou-se a seguinte ordem do dia da proxima: these, jury historico pelos socios Athayde Martins e Antonio Vicente, e processo historico sobre Cromwell pelo socio Domingos Monteiro.

Obra de caridade—Será a que realisar o recolhimento ao Asylo de Mendicidade de um misero rapazinho amalucado, de côr preta, que sem abrigo, nem amparo, anda pelo Caminho Novo, ao abandono.

E' inoffensivo, mas isso não o livra das graças do rapazio, que o atropella; e por isso bem carece da providencia que acima lembramos, sendo que, pelo abrigo e pela alimentação que lhe derem no Asylo, poder se-ha delle tirar uma certa compensação com algum serviço que prestasse segundo suas forças o comportarem.

A' autoridade compete livrar nos de um espectaculo tão triste, que assim fará tambem uma verdadeira obra de caridade.

Casamento civil—Em audiencia do juizo dos casamentos foram hontem apregoados os seguintes proclamas:

Segundo—De João Pereira de Mendonça com D. Joanna Laura de Carvalho, moradores em Santo Antonio, solteiros.

Idem—De Carlos Horacio da Silva, morador em Santo Antonio com D. Eugenia de Medeiros e Silva, moradores na Boa-Vista, solteiros.

Primeiro—De João Alves Bezerra, solteiro, residente nesta cidade, com D. Emilia de Albuquerque Pereira, viuva, moradora na Boa Vista

Idem De Francisco Cavalcante de Araujo, solteiro, com D Julia Francisca de Araujo, viuva, moradores nesta cidade.

Idem—De José Torres Leite com D Maria Herminia Castello Branco, moradores em S. José, solteiros.

Idem—De Celso Matheus Ferreira, morador em Afogados, com D. Maria Possidonia de Barros e Silva moradora em Gamelleira solteiros.

Idem—Se José de Araujo Barbosa com D. Maria de Mello e Silva, moradores na Graça, solteiros.

Paquete Malange—Segundo telegramma recebido pelo respectivo agente nesta cidade, o paquete *Malange* da Mala Real Portugueza sahio ante hontem do Rio de Janeiro: pelo que deve tocar em Pernambuco a 25 ou 26 do corrente mez e a viagem de regresso a Lisboa.

Dr. Pedro Correia de Araujo—Segundo communicação telegraphica de Paris, embarcou ante-hontem em Bordeaux, no paquete francez *Orenoque*, o corpo embalsamado do Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, que vem ser sepultado no cemiterio desta cidade em jazigo proprio.

O *Orenoque* deve tocar no porto do Recife no dia 2 de Setembro proximo vindouro. Nesse dia far se ha a trasladação do corpo do nosso mallogrado amigo.

Vaccina publica—Hontem na inspectoria de hygiene foram vaccinadas 7 pessoas.

Occupou se nesse serviço o Dr. Lopes Pessoa.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major fiscal do 2º, e faz a ronda de visita o cidadão tenente Belmiro do 14.º

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Municipio da Victoria—A noticia que demos no *Diario* de terça feira ultima, sob esta rubrica e a respeito da organisação das mesas eleitoraes do municipio, carece das seguintes rectificações, que nos foram communicadas officiosamente:

Na segunda secção do 2º districto de paz, convocada para a escola publica de Caiçara, votam os eleitores de ns. 186 a 308 e não 134 a 270 como foi publicado; e os qualificações são os de ns. 9 a 13 e não 10 a 19, como sahio no *Diario*.

Tambem não sahiram publicados os nomes dos mesarios da 3ª secção do 1º districto de paz; e para completar a noticia aqui os menciono:

Presidente—Dr. Antonio Cesario Ribeiro.

Membros—João Baptista da Silva Costa, capitão Antonio Xavier Bezerra, Francisco de Gouveia Queiroz e Carlos de Hollanda Leite.

Club Litterario Diegues Junior—Tendo esse Club funccionado hontem, sob a presidencia do Dr. Carlos Portocarreiro, foram discutidas differentes theses pelos Srs. Luiz Estevão, Augusto Martins, José Coimbra, Theobaldo Silva, Vicente Mello e Fernando de Mendonça.

Apresentaram pareceres sobre theses discutidas em sessões anteriores os Srs. Luiz Estevão, Augusto Martins e José Martins.

Na proxima semana serão chronistas os Srs. Acauan Formiga e Augusto Martins.

Foi encerrada a sessão ás 11 horas e meia da manhã tendo começado ás 9 horas.

Intendencia Municipal do Recife

Rendimento do dia 20 de Agosto:	764$537
Saldo do dia anterior	28:427$135
	29:191$672
Despendeu-se no dia 20	208$250
	28:983$422
Em poder do procurador	4:983$422
No Banco Sul Americano	24:000$000
	28:983$422

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 20 de Agosto de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20º.3	762m45	17.09	95
9	23º.1	763m51	18.74	87
12	23 ,6	763m31	17,85	83
3 t.	25º.1	761m46	17 66	74
6	24º.1	761m51	17,68	77

Temperatura maxima—25º,25.
Dita minima—20º,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—1m,9
Chuva—20m,9.
Direcção do vento: SE de meia noite até 11 horas e 35 minutos da manhã; SSE até 3 horas e 8 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—2m,02 por segundo.
Nebulosidade media—0.m75.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Agosto	0—58 da tarde	0m,59
P. M.	» »	7—23 » »	2m,15
B. M.	21 de Agosto	1—18 da manhã	0m,68

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua da Praia n. 56, de um piano, moveis, carros, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 25, de mobilias de junco, candieiros e outros objectos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de S. Francisco n. 18, de moveis e muitos outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos da Irmandade das Almas, e de uma casa e sitio na estrada do Rosarinho.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um sitio na Capunga.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Alfredo Antonio Moreira; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Augusto José Nunes; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de João José Soares do Amaral; ás 6 horas na igreja de S. José de Riba Mar, pela de Francisco de Assis Miguel da Costa; ás 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Clotilde da Silveira Bastos.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Constança Correia de Sá e Benevides; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de João José Soares do Amaral.

Passageiros—Sahidos para os portos do Norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr Manoel Coelho Cintra e 4 filhos, Manoel de Souza Rocha e sua senhora, Olympio Tavares, João Martins Viegas, Manoel Joaquim da Costa e 1 menor, Carlos Ashoff.

— Chegados do Norte no vapor americano *Finance*:

José Antonio Areias e Andrés Lampart.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Carlos Santos Silva, Jesuino Alves Fernandes, Francisco de Paula Gonçalves Cascão, Andrés Lampart e Laurindo Carneiro Leão.

— Chegados do Norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Leontina Pereira, Dr. Agapito Pereira, Antonio Salgado, Jorge Dias, E P. Freewell, Herwiz, Sietzle, Isaac Amaral, Joaquim Gonçalves Macedo, Antonio Antonio Pereira, Joaquim Pires, Amalia Pires, Antonio da Costa Lima, Dario de Barros, Dr José Lopes da Costa 6 praças de policia, Manoel Francisco Lima, Manoel Domingues Correia, Candido Soares, Maria Pires e Americo Pires.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Agosto de 1890.

Existiam 471, entraram 12, sahiram 28, existem 455.

A saber:
Nacionaes 443 mulheres 13, estrangeiros 15
Total 471
[illegible] 399
Doentes 21
Loucos 3
Loucas 2.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Pacifico de Siqueira Campos.

Tiveram alta
João Ferreira Leite.
José Antonio Alves.
Mathias Pereira da Silva.
Manoel Pereira Barbosa.
Manoel Alves de Lima.
João Francisco do Nascimento.
Manoel Ribeiro da Silva.
Manoel Francisco da Silva.
Jovino Pereira da Silva.
João Negreiros da Silva

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 20 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	210	153	363
Entraram	14	6	20
Falleceram	4		4
Existem	220	159	379

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 19 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	4
Falleceram	2
Existem	473

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/2.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 8 3/4.
Pontual ás 10.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 16ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Agosto (terça feira), á 1 hora da tarde no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 1ª serie da 42ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida amanhã 23 de Agosto (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 1ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 27 de Agosto (quarta feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de Agosto de 1890.

Marcelino, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas confluentes.

Ascendino Lins de Albuquerque, Pernambuco 33 annos, solteiro, Santo Antonio; cirrhose do figado.

Antonio, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; variolas.

Fabio Laurentino de Albuquerque, Alagôas, 22 annos, solteiro, S. José; tumor gangrenoso.

Maria Benedicta da Conceição, Pernambuco, 18 annos, viuva, Recife; infecção purulenta.

Josephina Maria de Oliveira, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; infecção purulenta.

Maria Eugenia de Albuquerque, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; variolas confluentes.

Um féto, Pernambuco; Recife.

Ambrosina, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

José, Pernambuco, 4 mezes, S. José; variolas confluentes.

João, Pernambuco, 5 annos, Graça; variolas confluentes.

Annunciação, Pernambuco, 3 dias, S. José; eclampsia.

José, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; convulsões.

Irineu Severo da Costa, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José; variolas confluentes.

Maria Argemira da Conceição, Parahyba, 40 annos, casada, Bôa Vista, variolas confluentes.

Severino Caetano da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas confluentes.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Santa Agueda; variolas confluentes.

José Antonio Ferreira da Paz, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santa Agueda; variolas confluentes.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas confluentes.

Joanna Maria de Carvalho, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santa Agueda; variolas confluentes.

Maria Victorina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça; tisica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas confluentes.

Eduardo Gomes do Nascimento, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas confluentes.

COMMUNICADOS

A chapa e a Era Nova

Um dos amigos do conselheiro Manoel Portella, aos quaes nos referimos em um communicado em que apreciamos um artigo da *Era Nova*, servindo se do mesmo titulo que a esse communicado demos, e procurando occultar se por traz dos brilhos de uma *estrellinha*, fez nos algumas interrogações.

Não queremos recusar a esse cavalheiro, seja quem fôr, a cortezia de uma resposta, tanto mais quanto é bem possivel que um sagrado dever lhe tenha imposto a obrigação de fazer taes interrogações.

Para desanuviar o espirito do nosso interlocutor de quaesquer suspeitas a nosso respeito com relação ao conselheiro Manoel Portella, começamos por declarar que é a melhor, a mais vantajosa, a mais lisongeira, a nossa opinião relativamente a esse illustre pernambucano. Não seriamos nós, de certo, que fossemos capazes, si o nosso voto tivesse preponderancia e fosse solicitado, de recusal-o á inclusão do nome do conselheiro Manoel Portella na chapa ultimamente organisada para senadores e deputados deste Estado, si os seus amigos tivessem neste sentido revelado algum interesse ou, ao menos, despertado alguma lembrança.

O articulista, a quem estamos respondendo, tem uma falsa informação a respeito de consultas. O que nos consta é que eram tantos os nomes apresentados, uns por si mesmos, fundando se em bons titulos e elementos, e outros por amigos e chefes dos diversos matizes politicos que entraram em accordo, que, si consultas houve, foi no sentido de escolher entre os apresentados, de preferir uns a outros.

O conselheiro João Alfredo não foi consultado sobre a inclusão de seu nome na chapa. Seus amigos, ha muito, faziam questão dessa inclusão, mas sem previa consulta; e, porque isto lhe constou, ao ser nomeado governador deste Estado o honrado Barão de Lucena, a este dirigio-se, escrevendo no mesmo sentido aos amigos, para declarar que não seria candidato, nã acceitaria candidatura, porque suas relações de amisade com o governador nomeado tirariam a sua eleição todo o caracter de espontaneidade.

Desde que todos os nomes apresentados, por occasião da organisação da chapa, ou estavam presentes para serem consultados ou tinham procuradores que por elles respondiam, o caso não era de serem consultados os amigos do conselheiro Manoel Portella sobre a acceitação ou recusa de um lugar na chapa, mas sim o de consultarem esses amigos ao illustre conselheiro, para o fim de levantarem sua candidatura.

Quando nos referimos á circumstancia de se achar o conselheiro Manoel Portella domiciliado na capital federal, não foi para firmar nella a não inclusão de seu nome na chapa, mas para fazer sentir que, em sua ausencia, em seu silencio depois dos ultimos acontecimentos politicos, ninguem havia lembrado sua candidatura; e nesta novissima situação, neste mundo novo que para os destinos do paiz se abrio em 15 de Novembro, quando novas aspirações são explicaveis e legitimas, quando todas as aspirações têm o direito de entrar em concurso, os nomes antigos não são obrigados, e muitos outros deixaram de ser contemplados.

Os nomes de Simeão, Bellarmino Carneiro, Luiz de Andrade, João de Siqueira e Espirito Santo todos tambem domiciliados na capital federal e citados pelo honrado articulista, foram lembrados foram apresentados por si e por seus amigos, mais do que isto por serviços á nova ordem de cousas.

Cremos ter ossim respondido ás interrogações que nos foram feitas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem se consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Caueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Chá perola superior qualidade

O melhor chá que tem vindo ao mercado vende se a 3$000 a libra no Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88. Alfredo Lopes & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A attitude politica do Dr. Martins Junior

Aguardava o artigo hontem publicado pelo meu distincto correligionario e amigo Dr. Martins Junior, e que é o complemento promettido de outro inserto ha dias, no *Jornal do Recife*, para dizer o que sinceramente penso ácerca da recusa do digno chefe republicano a representar Pernambuco no proximo congresso federal.

Não quero attribuir á minha opinião particular um valor que ella não tem, nem pode ter nos altos conselhos do partido a que sempre pertenci. Desejo, todavia, que só no meu modo de entender, e não em motivos de ordem inferior, vejam os que me não conhecem bem, a razão do esforço por mim empregado para que semelhante facto se não desse. Esta explicação é sobretudo necessaria, depois que o Dr. Martins Junior teve a bondade de referir-se ao trabalho a que me dediquei nesse sentido.

Com effeito, achando-me em palacio na manhã de 9 do corrente, dignou se o Exm. Sr. Barão de Lucena mostrar me uma carta que lhe fora dirigida pelo Dr. Martins Junior, e na qual esse honrado cidadão, fazendo protestos do seu apoio ao governo provisorio e á administração do Estado, declarava, comtudo, não querer ver-se contemplado na mesma lista de candidatos em que figurasse o nome do Dr. José Mariadno Carneiro da Cunha.

Pelo conteudo da carta e pelo que tive a honra de ouvir de S. Exc. o Sr. governador, pareceu me, desde logo, que o Dr. Martins Junior, na sua qualidade de director politico, não fazia bem em excluir-se da representação nacional, maxime no momento em a Republica Brazileira precisa o concurso de todos os cidadãos de alta valia mental e moral para definitivamente organisar se.

Tão claras razões me deu o Exm. Sr. Barão de Lucena dos graves inconvenientes politicos dessa attitude do Dr. Martins Junior, que não duvidei pedir a S. Exc. o adiamento da resolução do incidente, até que eu, embora sem grandes esperanças do bom exito da minha intervenção, me entendesse no assumpto com aquelle meu illustre amigo.

Procurei, pois, o Dr. Martins Junior, e dando-lhe conta das minhas impressões, instei vivamente para que não persistisse na sua formal recusa, e antes tentasse chegar a um accordo com o honrado governador.

O Dr. Martins Junior fallou-me então em certas condições cuja acceitação talvez o demovesse do seu proposito. Não me autorisou, porém, a propôl-as em seu nome. Dessas condições dei espontaneamente noticia ao Sr. Barão de Lucena; e com agradabilissima sorpreza para mim—devo confessal-o—, pude conhecer que S. Exc., salvo pequena divergencia n'um ou n'outro ponto, correspondia perfeitamente ao pensamento do Dr. Martins Junior, indo mesmo de certo modo além dos desejos deste.

Assim é que, sendo uma de taes condições a inclusão de um dos antigos liberaes do grupo do Exm. Sr. Luiz Felippe na chapa que se organisava, affirmou me S. Exc. o Sr. Barão de Lucena que, em vez de um, admittiria dous desse grupo, embora fossem os Drs. João Augusto do Rego Barros e Sigismundo Antonio Gonçalves

Sou o primeiro a reconhecer o elevado merecimento desses distinctos cidadãos; mas não ignora ninguem a profunda incompatibilidade pessoal existente entre elles e o actual governador de Pernambuca, e eis porque a declaração do Sr. Barão de Lucena produziu em mim a mais intima satisfação. Tive nas suas palavras a prova robusta de que effectivamente S. Exc. não era mais partidario austero e decidido de outros tempos, porém um espirito eminentemente conciliador, nobremente inspirado nas necessidades reaes do actual momento historico desta grande nacionalidade, um homem que emergiu novo do Jordão da Republica, como elle mesmo havia dito em linguagem expressiva.

O que posteriormente se passou, disse-o o Dr. Martins Junior na publicação em que explicou a sua exclusão voluntaria da alludida lista de candidatos.

Essa lista encerra, todavia, nomes de correligionarios e amigos particulares do esforçado chefe republicano, e que, segundo consta, acceitaram a candidatura por instancias do proprio Dr. Martins Junior. Como, pois, eliminando todas as questões pessoas, sempre perniciosas em politica, pode explicar-se a repugnancia do meu excellente amigo em ser contemplado n'uma chapa, onde aliás figuram cidadãos que indigitou, provavelmente como representantes fieis do seu pensamento politico?

Realmente, sob o ponto de vista dos interesses nacionaes, não comprehendo de modo algum as vantagens da posição em que o Dr. Martins Junior deliberou collocar se. Comprehendo ainda menos que, não dando elle á sua abstenção um caracter de hostilidade pessoal, como declarou solemnemente, se conforma se com o ser o grupo mariannista—permitta-se o qualificativo—sufficientemente representado na chapa, comtanto que desapparecesse della o nome do chefe do mesmo grupo.

Taes representantes, como é natural, obedeceriam aos intuitos do seu prestigioso director, e sem immediata responsabilidade deste, caso fosse admissivel o partidarismo intransigente de outras eras neste periodo da vida nacional, que requer a maior harmonia de idéas e sentimentos entre todos os brazileiros.

Não quero dar a estas considerações o caracter de uma censura á resolução do Dr. Martins Junior, cujo talento e convicção republicana sempre respeitei. Não tenho para isso competencia politica, nem d'outra especie. Mas a mesma amisade que nos liga, me dá o direito de exprimir me a seu respeito com a maxima franqueza, e com a publicidade necessaria á justificação do meu proprio procedimento.

Os estados não se organisam geometricamente, como disse alguem fallando da acção politica dos girondinos no meio da crise occidental dos fins do seculo passado. Todo o estadista tem de attender ás condições do meio social em que se agita, modificando-as, quando e até onde isso lhe for possivel. Pretender subordinal as a um idéal mais ou menos perfeito que se tenha do mundo e dos homens, eis uma utopia perigosa, porque tem sido a causa de lamentaveis desastres sociaes.

O Dr. Martins Junior conhece essas verdades melhor do que eu. Que o seu ardor de moço lh'as não deixe temporariamente apagadas no espirito, é o que de melhor podem desejar os seus velhos correligionarios.

Recife, 21 de Agosto de 1890.

A. de Souza Pinto.

Muito bem!

O marechal chefe do governo, requereu ao Exm. Bispo do Rio de Janeiro faculdade para se celebrar o sacrificio da missa na capella preparada na casa de sua residencia. Ao seu requerimento deu o Sr. Bispo do Rio de Janeiro o seguinte despacho: « Tendo o governo separado a Igreja do Estado, e sendo o senhor chefe deste governo, indeferido.» A Exma. Sra. D. Marianna Fonseca, senhora do marechal, cujos sentimentos catholicos são conhecidos, requerendo por sua vez, teve despacho favoravel.

Muito bem!

(*Da Era Nova*)

Santa Casa

O Sr. Dr. Barros Sobrinho, no artigo que hoje publicou, confessa com toda a franqueza o seu engano e conseguintemente a improcedencia da rectificação feita por S. S. á informação por mim prestada a S. Exc. o Sr. governador do Estado.

Não tenho, pois, necessidade de insistir ainda sobre esse ponto; devo, porém, resposta ao mais que escreveu S. S. no intuito de censurar-me na qualidade de provedor da Santa Casa.

Principiou S. S. o seu artigo perguntando quaes foram as suas reclamações desattenciosas e injustas.

Para satisfazer a S. S. basta me publicar o requerimento que dirigio ao governador deste Estado, recorrendo da decisão da junta que o suspendeu do exercicio das funcções de medico do hospital Pedro II durante o tempo que estivesse incumbido do tratamento de variolosos.

Acredita o Sr. Dr. Barros Sobrinho que não estou acostumado a ser tratado tão attenciosamente, como fui por S. S., e por isso desculpa-me a má fé com que argumento, a falta de delicadeza com que o tratei, e a má vontade que lhe voto.

Não argumentei de má fé, nem incorri na falta por S. S. notada; e disto darão certamente testemunho aquelles que desapaixonadamente tiverem lido o que publiquei sobre a questão que S. S. discute commigo.

O requerimento que no conceito de S. S. revela a maior attenção para commigo, apenas prova que S. S. não sabe tratar attenciosamente aquelles contra quem nutre prevenções infundadas.

Eis o requerimento, e o publico que o julgue:

—

« Cidadão Dr. governador do Estado de Pernambuco.—O Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, medico effectivo do hospital *Pedro II* em exercicio desde o dia 5 de Junho de 1878 (doze annos menos sete dias) até hoje, e só tendo dado dez a doze faltas, durante todo esse tempo, foi sorprehendido com um officio do cidadão Dr. director do serviço sanitario desse hospital, communicando estar o supplicante por ordem do cidadão Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia, dispensado do exercicio dessas funcções visto ter sido nomeado por vós, governador, para tratar dos indigentes accommettidos de *variolas* na freguezia da Boa Vista, desta cidade, como se esta fosse a primeira epidemia que appareceu nesta capital desde que o supplicante entrou no exercicio dessas funcções e não tivesse elle supplicante cuidado de muitos doentes das outras epidemias sem nunca ter sido dispensado, O QUE PODERÁ FAZER CRER QUE SÓ O É AGORA, POR NÃO SER GRATUITO O SEU SERVIÇO COMO ERA ENTÃO!

« Respeitando os motivos allegados, EMBORA CONTINUEM COMO PRIVILEGIADOS, A FREQUENTAR ESSE MESMO HOSPITAL muitos collegas seus que visitam e tratam de doentes accommettidos de *variolas*, respeitosamente vem o supplicante recorrer a vós, governador, dessa ORDEM ILLEGAL dada pelo cidadão Dr. provedor da Santa Casa, pois ella ataca de frente o art. 109 cap 26 do regulamento de 29 de Abril de 1875, que ainda rege os estabelecimentos a cargo dessa Santa Casa e que resa:

« O Conselho medico *será* reunido todas as vezes que for mister discutir e resolver a respeito de importantes questões medicas ou cirurgicas, classificações de novas molestias, *medidas sanitarias*, conveniencias de localidade de estabelecimentos de caridade. *causas de epidemia*, e systemas medicos. Como vereis d'esse artigo 109, o Legislador só quiz acautelar que, em tempo algum, essas medidas fossem sophismadas e tomadas por QUEM QUER QUE QUIZESSE ABUSAR DO CARGO, QUE DE ESTIVESSE REVESTIDO e por quem não fosse profissional.

« O supplicante não pede favor e sim justiça: si o julgador, por lei, ainda, em vigor, deve ser o Conselho Medico, este que cumpra o seu dever, proferindo o seu parecer, ao qual o supplicante sujeitar se-ha; porém não póde deixar, QUANDO É ELLE ILLEGAL E ARBITRARIAMENTE, PRATICADO POR QUEM A LEI NÃO DÁ DIREITO ALGUM PARA ISSO.

Releva ponderar que, raramente o supplicante foi visitar os seus doentes recolhidos n'esse Hospital, depois de visitar algum doente de sua clinica particular, pois é notorio e publico que o supplicante visita os muito cedo.

« Certo de que vós providenciareis para que o supplicante reassuma, o mais breve possivel, o seu cargo, POIS NÃO PÓDE SER PREJUDICADO EM SEUS INTERESSES POR TEREM OUTROS EXHORBITADO DE SUAS ATTRIBUIÇÕES, E PODER HAVER, DE PROPOSITO OU NÃO, GRANDE DELONGA NA DELIBERAÇÃO A TOMAR A RESPEITO. N'este termos—P. deferimento.

Depois d'esta transcripção, julgo-me dispensado de commentar a linguagem do Sr. Dr. Barros Sobrinho para que conheçam todos que não era licito a S. S. servir-se dos termos empregados n'esse requerimento, tratando de um acto que emanou de uma corporação, que podendo demittil-o do emprego que exerce n'aquelle Hospital, limitou se apenas a suspendel-o temporariamente das respectivas funcções.

Não contestei, nem contesto a pessoa alguma o direito de combater qualquer medida que tenda a desenvolver a epidemia da variola; o que affirmei e continuo a affirmar é que não é justo nem attencioso o procedimento do medico que recorre da decisão de uma corporação respeitavel nos termos de que servio se S. S.

Pede me ainda o Sr. Dr Barros Sobrinho que explique as duas tentativas que fiz para retiral o contra sua vontade e sem sua sciencia do Hospital Pedro II Não negarei a resposta solicitada embora possa ella incommodal o.

Ouvindo no Hospital algumas accusações feitas ao Sr. Dr. Barros Sobrinho que, durante o periodo de 10 annos que alli serve, nunca teve occasião de conferenciar com algum de seus collegas sobre o estado de algum doente, confiado ao seu tratamento, pareceu me conveniente removel o para outro estabelecimento.

Quando vagou o lugar do Dr. Santa Rosa, no Asylo de Mendicidade, para o qual foi nomeado o Dr. Carneiro da Cunha, julgou este dever procurar-me para agradecer a sua nomeação, e n'essa occasião, em minha casa, conversamos sobre o hospital, onde, disse-me o Dr. Carneiro da Cunha, estimaria servir por ser a sua especialidade—molestias agudas. Lembrei lhe então que permutasse o lugar com o Sr. Dr. Barros Sobrinho, ao que respondeu me que não lhe faltaria n'isto por escrupulo, uma vez que considerava preferivel o lugar de medico do hospital. Depois d'essa resposta ponderei que elle poderia tentar essa permuta por intermedio de algum amigo commum, lembrando lhe n'essa occasião o nome do Dr. José Marianno.

Commetti pois, o crime de tentar remover o Dr. Barros Sobrinho do hospital Pedro II, afim de nomear para o mesmo estabelecimento o Dr. Carneiro da Cunha. E n'essa falta ainda reincidi, quando falleceu o Dr. Maduro, pois n'essa occasião procurei o meu amigo Dr. Malaquias, e pedi que acceitasse interinamente o cargo de director do serviço medico do hospital; e tratando do preenchimento definitivo do mesmo cargo, lhe fallei sobre a nomeação do Dr. Barros Sobrinho afim de remover para seu lugar o Dr. Carneiro da Cunha, asseverando que não tinha outro fim assim procedendo, senão attender á regularidade de serviço, e que nada faria a esse respeito sem ouvir os medicos do hospital.

No primeiro caso, desejava o accordo do Sr. Dr. Barros Sobrinho, o seu consentimento, no segundo, S. S. melhorava de vencimentos, se sua nomeação para o lugar de director fosse considerada acertada.

Tentando substituir o Dr. Barros Sobrinho pelo Dr. Carneiro da Cunha, procurava prestar um serviço relevante ao hospital Pedro II; entretanto si assim pensando, commetti alguma falta, não me repugna confessal-a.

Diz o Dr. Barros Sobrinho que de 16 até 19 do corrente mez foram remettidos do hospital Pedro II para Santa Agueda 6 doentes; d'ahi, porém não pode se concluir que os portadores de receitas levaram a epidemia para aquelle estabelecimento, porquanto antes de serem ahi aviadas as receitas para os doentes pobres, já se haviam dado alguns casos de variolas.

E' conveniente notar que dos seis doentes a que S. S. se refere, apenas um estava no hospital, havia mais de quinze dias; os outros entraram nos dias 15, 16, 18 e 20 e sahiram para Santa Agueda nos dias 15, 16, 19 e 20.—Eram doentes já atacados pela epidemia, o que sómente se reconheceu depois da entrada no hospital Pedro II.

Essa é a verdade.

Pergunta S. S. como explico o ter aceitado a reclamação do director do serviço medico contra as suas visitas ao hospital e não a relativa ao sacerdote que vai visitar os doentes de Santa Agueda, e depois os do hospital.

No mesmo dia em que o director do serviço medico me fallou sobre as visitas do distincto sacerdote a quem S. S. se refere, ao hospital de Santa Agueda, e perante o proprio director, escrevi ao Revm. padre Willemain, dizendo-lhe que, sendo necessario conciliar os preceitos da religião com os da hygiene, se encarregasse exclusivamente do hospital de Santa Agueda ou que o confiasse aos cuidados de seu companheiro, porque não era conveniente que elle frequentasse os dous estabelecimentos.

Fui pessoalmente entregar essa carta e o Revm. padre Willeman, depois de muitas considerações disse-me que ia se entender com o director, e que chegaria a um accordo; depois do que soube que elle obrigou se a ir ao hospital de Santa Agueda sómente á tarde, fazendo pela manhã o serviço do hospital.

Sou ainda accusado pelo Sr. Dr. Barros Sobrinho por não ter vedado a entrada de visitas que podiam vir de casas de variolosos.

E sessão da Junta fallei nessa medida que me havia sido lembrada pelo Dr Malaquias; e a Junta resolveu que o Sr. mordomo, que era então o commendador José Adolpho Rodrigues de Lima recommendasse que não fossem admitidas visitas a doentes sem que primeiramente se indagasse se os visitantes tinham ou não variolas em suas casas.

E' possivel que essa recommendação não tenha sido observada; mas asseguro que ella foi feita pelo digno mordomo, de cuja dedicação e zelo não é licito duvidar.

Finalmente accusa me o Sr. Dr. Barros Sobrinho, porque consinto que se proceda a vaccinação dentro do hospital, e porque perguntei ao director quem era o medico que ia ser encarregado desse serviço.

A vaccinação e revaccinação, no hospital, foi ordenada pela Junta Administrativa da Santa Casa, em sessão, á que não compareci por ter receo do noticia do fallecimento de meu cunhado, Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo; entretanto, se tivesse presidido a sessão, votaria para que fosse feito o serviço, porque creio que sómente ao Dr. Barros Sobrinho e a mais ninguem occorre a idéa de prohibir a vaccinação, porque os que mais d'ellas carecem, são as pessoas em cujas casas existem variolosos.

E' possivel que eu tivesse perguntado ao director que o estava encarregado desse serviço; não me lembro, porém, de tel-o feito, mas se o fiz foi unicamente para saber a cargo de quem estava esse serviço que não é retribuido, nem *interessa pecuniariamente* a nenhum dos medicos do hospital.

Eis quanto basta para explicar o procedimento do provedor da Santa Casa.

Consinta o Sr. Dr. Barros Sobrinho que despreze a incompatibilidade por S. S descoberta no cargo de lente da Faculdade com o de membro do Directorio do Partido Catholico, bem como a historia da sua campanha abolicionista, da qual lhe resta *a gloria de ter lesado interesses de um committente, a quem tenho querido ser agradavel*. O Dr. Carneiro da Cunha, a quem eu queria collocar no hospital Pedro II tambem não lesou os mesmos interesses?

No exercicio do cargo de provedor, até hoje, me tenho inspirado sómente nos deveres que elle me impõe, e em cujo cumprimento não trepido por amor aos interesses de quem quer que seja.

Recife, 21 de Agosto de 1890.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Taquaretinga

O REPUBLICANO DO « DIARIO » DE 20 AO SR. TENENTE CORONEL LANDELINO MANUEL DE AZEVEDO

Quando S. S. foi nomeado collector de Taquaretinga, a moralidade scientificou ao inspector do Thesouro, o alcance de S. S. para com as fazendas; S. S. respondeu que tinha de pagar o que devia e tirar certidão de quitação, mas em vez de cuidar nisto esperou que lhe dessem pósse sem se por quites com as fazendas e disse em Vertentes « os liberaes faziam cousas do arco da velha eu não pago o que devo e hei-de ser collector. »

Enganou se S. S., pois no Thesouro estava o honrado Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura; não era homem de fazer cousas do arco da velha, como julgava S. S.

Transformaram-se os negocios politicos e S. S. fez nova tentativa, mas appareceu o republicano a scientificar o novo inspector.

Veremos se S. S. agora acha homem capaz de fazer cousas do arco da velha.

S. S. em vez de tirar quitações, como disse, apresenta-se no *Jornal do Recife* com muitos desaforos indiretos, justificando assim a verdade do republicano de 20 de Julho; S. S. queixa se de uma pessoa que o impossibilita de tomar posse de collector, creando-lhe impostos excessivos, mas havendo desta comarca tres fazendas, S. S. deve impostos em todas tres, será possivel que os tres chefes destas repartições prestem-se aos caprichos daquella pessoa, em detrimento de S. S.?

Não acredito: E tu Xisto? tambem não acredito.

O capitão João Climaco, collector das rendas geraes, este eu sei que não se presta a isto; por que desde que S. S. mandou-o chamar por sua escrava Josepha e pedio lhe que affastasse o irmão Manoel Corrêa d'Aranjo, de tomar uma desforra com S. S. em consequencia de perseguições de S. S. quando foi subdelegado, elle prometteu de affastar o irmão, o que conseguio, e diz que se ainda hoje vir S. S. em um aperto o defende.

A Josepha contou me que assistiu a entrevista de S. S. com o capitão João Climaco; disse-me que S. S. prestara um juramento solemne!!!

Eu admirei-me! e fiquei conhecendo S. S. como um homem heróe e criterioso!!!

Eu conheci que o capitão João Climaco deffendia S. S., desde aquelle dia que S. S. rusgou com o ebrio Alexandre Manoel do Rei e o Climaco deffendeu S. S.

Sr. tenente coronel, tendo S. S. fallado em hydrophobico, sabe dizer me o que é que se toma para ficar hydrophobo? será o alcool?

O subdelegado Antonio Joaquim de Brito dissera que tinha apprehendido uma nota falsa que S. S. procurava passal a na feira aos matutos, em compras de farinhas, e que o capitão Serra Secca e o povo da feira foram testemunhas!

Será verdade? Não acredito.

A agente do correio de Vertentes dissera que S. S tinha lhe tomado um officio e resgado o envolucro e querendo o entregar, ella não quiz mais receber.

Será verdade?

Ainda não acredito; ainda mesmo conhecendo em S. S. um bravo!!!

Eu peço a S. S que não ponha-se com tantos arreganhos, porque podem chamar S. S. a assignar termo de bem viver.

Se por exemplo, S. S. não quizer mais o *Jornal do Recife*, ou este não lhe supportar, S. S. pode procurar o *Correio da Noute*, que estará muito bom para S. S. mandar correspondencias, seu escrivão sabe onde elle é, pois já lá tirou a ferrugem da penna; mas cautella Sr. escrivão, olhe que os meninos da candinha estão em pesquizas.

A prestação de contas de D. Lulú? todos os juizes municipaes desta comarca, dizem que funccionaram alli. O Sr. tenente-coronel, além de ser um heróe, é tambem habilidoso, porque aprendeu a falla de Manoel Antonio Telheiro.

Decididamente.

Até outra vez.

O mesmo republicano.

Republica dos Estados-Unidos do Brazil

A republica no Brazil

Sob o titulo acima lemos um artigo do *Correio da Manhã*, a respeito do qual precisamos fazer algumas considerações.

Não é sem ufania que vemos consagrada pelo *Correio da Manhã* a opinião de que o Sr Ruy Barbosa, ministro da fazenda do governo provisorio da republica brazileira, *está mostrando grandes predicados e que é realmente um homem de verdadeiro talento e estadista notabilissimo*; assim como que o Sr. Quintino Bocayuva *tem dado provas de grande elevação de espirito.*

Estas palavras do honrado redactor do *Correio da Manhã* trazem para nós o cunho da sinceridade, pois que perfeitamente se ajustam ao real merecimento d'esses illustres brazileiros.

A opinião acima ficará inteira e completa, se accrescentarmos que esses verdadeiros estadistas não podem ser mais probidosos, nem mais patriotas.

Pena é que a illustrada redacção não conheça os demais membros do governo para distribuir com elles igual justiça.

Mas, ao passo que o *Correio* manifesta se tão vantajosamente por aquelles distinctos cavalheiros, malsina, por outro lado, os actos do seu governo, como se quizesse mingoar lhes os merecidos encomios.

Assim, a dissolução das camaras municipaes é considerada pelo *Correio da Manhã*, como uma medida ante-liberal e a substituição d'ellas como um acto adrede realisado *para a montagem da machina eleitoral*.

Ora, nada mais injusto, nem menos exacto.

Ainda ha pessimistas que acreditam em uma restauração da monarchia no Brazil; d'ahi os ciumes e malsinações contra os actos emergicos do governo provisorio para estabelecer as leis da ordem publica na administração.

A redacção olha por um prisma exclusivo e enganoso as condições em que se achavam essas instituições, corrompidas pelo funesto regimen decahido.

Ninguem condemnou jamais no Brazil esse acto do governo de alta moralidade publica, sobre tudo com relação á Camara Municipal da capital do finado imperio, tal era o estado escandaloso a que havia chegado.

Supponho que seja um colossal absurdo a volta da monarchia, que fóra despedida pela nação inteira, em que aproveitaria ao actual governo uma eleição falsificada em todo o paiz?

Por outro lado como conciliar a consistencia d'essas camaras com o unico poder de facto, que preside aos destinos do Brazil?

A extincção d'essas camaras decorria inevitavelmente da propria constituição do novo governo, que nada mais fez do que consagrar a realidade inexoravel dos acontecimentos e obdecer-lhes.

Semelhante censura não tem, nem póde ter fundamento.

O facto allegado da creação de um lugar de medico é tão pequeno e imperceptivel, em confronto aos successivos e enormes dispendios, escondalos e depredações d'esses valhacoutos do tempo da monarchia, que não é edificante expol-a á depreciação do publico.

Folgamos tambem de ver que o *Correio da Manhã* faça justiça ao governo provisorio quanto ao facto importante da creação de varias comarcas pelos governadores dos estados.

Igualmente não deixou de causar nos agradavel surpresa a transcripção, em jornaes monarchios, do luminoso relatorio do ministro da fazenda da Republica, o qual põe aos olhos do publico a miserrima situação financeira que nos legou o regimen decahido.

O illustrado ministro, na liquidação do espolio do malsinado imperio, assignala a *videz, corrupção e senilidade* que lhe correspondem.

A verdade é que o prodigioso acontecimento atravessa os mares, galga todas as barreiras e penetra, com incrivel rapidez, no seio da nação amiga com as suas idéas mensageiras de progresso, de paz, de fraternidade e de amor, que são a propria imagem da civilisação dos povos.

19—Fevereiro.

Dr. *Pinto Pessoa.*

(Do *Seculo*, de Lisbôa.)

—

ERROS E SOPHISMAS DA EXPOSIÇÃO RUY BARBOSA

Após uma serie de 24 artigos, que o Sr. André Rebouças publicou, na *Gazeta de Portugal* sob o titulo—Cunho escravocrata do attentado contra a familia imperial—, reapparece o intrepido representante do ex-imperador a brandir as mesmas armas da diffamação e da calumnia contra a festejada republica brazileira, contra o seu governo, contra os homens illustres do paiz e contra todos os brazileiros, indistinctamente!

Dir-se-hia, ao ler as diatribes do Sr. André Rebouças, que um espirito dementado impelle a sua penna.

Nós, entretanto, deixariamos correr impunemente os seus audaciosos escriptos, se não estiveramos convencidos de que por detraz delle, nessa ingrata campanha diffamatoria, occulta se o despeitado personagem.

E nem de outro modo explica-se o particular agasalho, com que tem sido acceitas as virulentas publicações, por onde se póde aperceber que uma larga e surda conspiração continúa a tecer se contra o governo provisorio, sendo o Sr. Rebouças o instrumento ostensivo dos conspiradores.

Com effeito, não se trata nesta nova verrina de antepôr conceitos judiciosos e positivos, que abalar possam as affirmativas do conspicuo ministro da fazenda, cujo luminoso relatorio mereceu da parte da imprensa conscienciosa de Lisboa justos louvores.

Nós não podemos comprehender ainda qual seja a orientação politica do Sr. André Rebouças, que o arrasta para o escabroso campo das personalidades.

Suppunhamos, aliás, que fosse elle um convencido republicano, tal era a solidariedade intima e fraternal com José do Patrocinio, o Mirabeau mulato do Brazil, embora que ambos se confessassem profundamente penhorados á princeza, redemptora da sua raça.

Assim póde o Sr. Rebouças, constituir-se o louvaminheiro apaixonado de ex imperador e da imperial familia, que lhe não levamos a mal, póde erigir lhe um monumento *ore perennius, ao sabio, ao philantropo, ao santo de infinita bondade*; mas não leve a ingenuidade ao ponto de suppor que alguem acceita a insinuação de que fosse essa sacra familia a *unica abolicionista* do Brazil, que realisou a obra sagrada da libertação pela qual pretexta o Sr. Rebouças uma divida infinita de gratidão.

Se isto não é um premeditado arranjo, é simplesmente insensato e não justifica os creditos do engenheiro André Rebouças.

Quando lemos a epigraphe: *erros e sophismas da exposição Ruy Barbosa*, pensamos, por momentos, que o Sr. André Rebouças vinha armado de irrefragaveis elementos economicos e financeiros para contrastar as eloquentes e esmagadoras affirmações do honrado ministro da fazenda, mas para logo dissipou-se-nos a expectativa, pois, que, em vez de calculos e combinações orçamentarias, deparamos com uma segunda edição do *cunho escravocrata do attentado contra a familia imperial*, repetindo se os immoderados elogios ao imperador e deturpando se os acontecimentos e os seus iniciadores.

Assim volta a *cantata* de desinteresse, abnegação e simplicidade evangelica do ex imperador, que está acima de qualquer hyhothese.

Todos os Cincinatos, todos os Washingtons, todos os Benjamins Franklins, todos os Abrahões Lincolns o tomariam cordialmente para seu mestre!

Ora, eis ahi como um espirito, aliás aproveitavel, se desvaira por um fetichismo deploravel, suppondo que *um philosopho, um sabio, um astrologo, um poeta, um philantropo, todo cheio de bondade, de stoicismo e abnegação*, tudo ao mesmo tempo, seja capaz de dirigir e governar uma grande nação americana, fadada a incommensuraveis destinos!

20 de Fevereiro de 90.

Dr. *Pinto Pessoa.*

(*Dos Debates*)

Chapa

O Club Eleitoral Republicano de Santo Antonio resolveu em sua sessão de domingo 19 do corrente, apresentar ao eleitorado pernambucano, a chapa que abaixo se segue, e para a qual pede o concurso de todos os clubs republicanos, do Congresso Artistico Operario de Pernambuco e bem assim de todos os cidadãos e leitores que desejarem a prosperidade da patria.

Para senadores

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dr. Ambrosio Machado Cunha Cavalcante.
Coronel Francisco José Teixeira Junior.

Deputados

Dr. Bernardo José da Camara.
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. Albino Meira de Vasconcellos.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
Dr Francisco do Rego Barros de Lacerda.
José Faustino Porto.
Antonio de Oliveira Balthar.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Rodolpho Lima.
José do Espirito Santo e Silva.
Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Vicente de Cysneiro Cavalcante.
Coronel Manoel Euphrasio Santos Dias.
Coronel Dr. Antonio Gomes Pimentel.
Dr. João de Oliveira.
Dr. João Augusto do Rego Barros.

O secretario interino,
Manoel Paulo de Almeida.

Dr. Ascendino Lins de Albuquerque

Para as incognitas regiões passou-se aquelle que, neste mundo de controversias e illusões, se cognominava Ascendino Lins de Albuquerque.

Cheio de esperanças, contando apenas 33 primaveras, foi assaltado na comarca de Cabro só por um formidavel mal que zombando da illustração e pericia de 10 medicos e dos cuidados do seu irmão Francisco de Salles e Albuquerque o enfraqueceu lentamente, até que, no dia 19 do andante pelas 11 horas da manhã, exanime para supportar os soffrimentos que o cercavam, cerrou para sempre as palpebras, indo seu espirito envolver-se na immortalidade.

O finado exercia o cargo de promotor publico na comarca acima fallada, d'onde viera licenciado em 2 de Junho do corrente anno.

Sempre militou nas fileiras do partido conservador.

Fez parte de um grande grupo que patrioticamente se erguera em Itamaracá (d'onde era filho) para reconquistar os fóros de termo d'aquellas paragens e nutria a esperança de rehabilital os, quando soou a hora fatal do seu desapparecimento.

Immersos n'um oceano de lagrimas se acham os seus irmãos Francisco de Salles e Albuquerque, José Lins de Albuquerque, Antonio Lins de Albuquerque e particulares amigos Francisco Martiniano de Oliveira e Francisco Martiniano da Costa Lima, os quaes mandam suffragar missas por sua alma no setimo dia do seu passamento, que será no dia 25 do andante, ás 7 horas da manhã no convento de S. Francisco desta cidade, convidando todos os amigos a assistirem tão humanitarios quão religiosos exercicios.

Precisa se de trabalhadores amestrados de movimento de terras de estrada de ferro e que queiram seguir para Sergipe, pagando se-lhes a passagem.

Trata se no pateo de Santa Cruz, escriptorio da estrada de Tamandaré.

IRACEMA

Dr. Barros Carneiro

Declaro aos meus amigos e clientes que tendo sido *dispensado*, pelo governador deste Estado, da commissão para o tratamento dos variolosos da freguezia de São José, continúo a dar consultas nos dias e horas designados em meus annuncios.

Recife, 21 de Agosto de 1890.

Dr. *Barros Carneiro*

Dr. Joaquim da Silva Cabral

Para Afogados de Ingazeira segue amanhã, como promotor publico, o distincto moço, cujo nome encima a presente publicação.

Apreciador das virtudes civicas, que ornamentam o caracter do eminente cidadão, saúdo aos comarcões de Ingazeira pela brilhante representação que vae ter a justiça publica na pessoa do seu representante, e abraço saudoso o amigo e excollega de repartição, que tanto soube se impor á estima d'aquelles que comsigo privam particularmente.

Recife, 22 de Agosto de 1890.

J. H. S. R.

Para deputados á Constituinte

1 Dr. Annibal Falcão.
2 Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
3 Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
4 Barão de Caiará.
5 Dr. José Maria Ramos Gorjão.
6 Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.
7 Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
8 Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.
9 Brigadeiro Francisco da Costa Rego Monteiro.
10 Dr. João Francisco Teixeira.
11 Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
12 Coronel Francisco José Teixeira Junior.
13 Dr. Gaspar de Drummond.
14 Alfredo Falcão.
15 Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
16 Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
17 Dr. João Augusto do Rego Barros.

Aos agricultores

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, tendo contrahido diversos emprestimos com o Banco do Brazil para agricultores deste Estado, da Parahyba e Rio Grande do Norte, continúa a encarregar-se desse trabalho adiantando as despezas necessarias, mediante modica retribuição.

Póde ser procurado nesta cidade, rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 48.

Recife, 3 de Julho de 1890.

Dr. Ribeiro de Brito

Tendo sido demittido por acto do cidadão governador do Estado, de 16 do corrente, da commissão que me foi designada a 3 de Junho, para tratar dos variolosos no 1º districto da Graça e freguezia do Poço da Panella, declaro que continuarei a prestar os meus serviços medicos gratis, não só aos que estão em tratamento, como aos demais indigentes que forem sendo atacados da terrivel epidemia.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marque de Olinda, n. 23.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 379 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 66

Sr. Manoel Cardoso Junior. — Tenho a mais viva satisfação em communicar lhe que são admiraveis os resultados que tenho alcançado com a applicação de seu elixir anti febril.

Foi em minha filhinha, que havia sido atacada de violenta febre, que primeiro appliquei o seu remedio, e ao fim de dous dias com prazer a vi livre desse incommodo.

Passados alguns dias, tendo sido procurado para dar o seu remedio para dous casos de variolas, mandei que fossem observadas as instrucções que de Vmc. já havia recebido sobre o modo de usal o, e hoje as duas creaturas livres de todo o perigo, me pedem para agradecer o beneficio que Vmc lhes prestou com a maravilhosa descoberta do seu elixir. Eis o que lhe posso dizer até este momento.

Minha confiança no seu remedio perdurará, e eu tenho prazer em dar-lhe tambem este testemunho de meu reconhecimento.

Póde Vmc. fazer o uso que desejar destas linhas, com que subscrevo me

De Vmc am go. criado e obrigado

Eustaquio Corm nande.

Arraial, 4—8—90.

—

N. 67

Illm. Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 2 de Agosto de 1890.

Diante do prodigio que encontrei no medicamento de V. S., que tem sido distribuido por entre os soffredores de febres e variolas, o qual infelizmente foi me preciso para applicação ao tratamento de um meu sobrinho que adoeceu da terrivel epidemia, e que teria succumbido caso não encontrasse um amigo que me fez ver que obteria prompta cura do mal que desenvolvia se com intensidade, se fizesse uso do alludido medicamento, não trepidei então de procurar o referido medicamento, que veio tirar me da grande afflicção em que me achava, por trazer immediatamente sensivel melhora no mal que mitigava a passos gigantescos a saúde do meu estimado sobrinho, que depois do uso exclusivo do medicamento de V. S. póde ficar de todo curado e sem perigo no periodo de 8 dias.

Assim, pois, cabe-me o dever de manifestar á sociedade os meus sentimentos de congratulação com ella, por contar em seu seio um espirito lucido e investigador como é o de V. S., que cada dia dá a ella mais um melhoramento com as industrias do honrado e laborioso trabalho de V. S.

Como julgue este documento ser util á sociedade e a V. S., faculto-lhe o direito de fazer d'elle o uso que convier a V. S.

De V. S. venerador attento e obrigado

Galdino Emiliano de Jesus.

(Residente á rua do Pilar n. 8, Pernambuco)

—

N. 68

Recife, 16 de Agosto de 1890.

Amigo cidadão Manoel Cardoso Junior.

Mais uma vez augmenta-se a prova da efficacia do poderoso elixir por vós preparado, ao qual denominaes—Anti febril.

Accommettido de uma forte febre um filhinho meu de idade de dez annos, não trepidei applicar lhe, conforme o preceituado em vosso receituario, doses de vosso salutar elixir, o benefico resultado não se fez esperar; ao fim da terceira dose, e ao 2.º dia, já se apresentavam variolas de caracter benigno e em mui pequena quantidade; continuei com a mesma medicação, e ao fim de quinze dias achava-se meu filhinho completamente restabelecido.

E' esta a expressão da verdade.

Concedo-vos, cidadão, que façaes desto o uso que vos approuver.

Disponde do amigo gratissimo

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.

Rua da Penha n. 17.

—

N. 69

Beberibe, 28 de Julho de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com a maior satisfação que vos transmitto os meus sinceros agradecimentos pelo benefico resultado que de vosso preparado, Elixir anti-febril Cardoso, obtive em uma febre intermittente, que durante 18 dias minou me a saude; quando já desanimado fui por um dos vossos empregados, o Sr. José Francisco, instado para fazer uso do Elixir Cardoso, ao qual hoje só chamo maravilhoso Elixir Cardoso, para não o chamar milagroso, tal foi o effeito, que após duas doses experimentei, fazendo desapparecer a febre e voltando-me as forças e o appetite, achando-me no fim de 8 dias completamente restabelecido.

Portanto, não cessarei de indicar o—Elixir anti febril Cardoso a todo aquelle que como eu, for victima de tão terrivel molestia.

Sem mais motivos sou como sempre venerador e obrigado

Francisco Antonio Barbosa.

—

N. 70

Sr Manoel Cardoso Junior.

Tendo cahido doentes dous filhinhos meus Antonio Francisco Lopes, de idade de 7 annos, e Joanna Rosalina da Conceição, de 4 annos. Com uma grande febre, que os facultativos disseram que era febre typho, e desenganados por elles, pois não obedeceu aos seus receituarios. Contando a um amigo o estado de meus filhinhos elle me aconselhou o seu Elixir anti febril e promptificou se a mandal o ver; ao applicar as primeiras doses fiquei surprehendido com as melhoras de meus filhinhos, e no fim de tres dias estavam completamente restabelecidos, graças ao seu maravilhoso Elixir.

Desta póde Vmc fazer o uso que lhe convier.

Sou com toda a estima obrigado.

A rogo de João Antonio Lopes

José Pedroso de Carvalho.

Rua do Bom Jesus n. 27, 3.º andar.

(As firmas estavam reconhecidas)

Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer, que o doente acha se á borda d'uma enfermidade incuravel; o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação curará a tosse dentro em poucos dias e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaboração e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico, e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se á venda em todas as boticas e drogarias.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do Peitoral de Cambará o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(A firma está reconhecida.)

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Dentes

Ter uma a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 28

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Lêde com attenção

Sr. Redactor.—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou se agudissima, privando me até do allivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira d'Avilla.

(Extr. d'*O Povo*, de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul.)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. [illegible], 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 á 6 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes fallecido n'esta cidade do Recife, deparando com um annuncio no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo d'aquelles bens alguns predios á venda previne ao commercio e ao publico d'este e dos mais Estados, que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a havel-o do poder de quem os tiver obtido por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou bôa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes: casa terrea á rua Imperial n. 48, dita na rua do Nogueira n. 33 sobrado no pateo de S. Pedro n. 3, dita na travessa do Carmo n. 12, 7 armazens na travessa da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, ns. 2 a 14, um armazem na rua Nova da Praia, antigo Caes do Ramos, n. 24, um sobrado da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 57, um armazem na mesma rua n. 61, um dito na mesma rua n. 63 um dito na rua Nova da Praia, antigo Caes do Ramos, n. 42, um dito na mesma rua n. 44. 44 apolices geraes ns. 300.022 a 300,029, 208 914 a 208,915, 248 665 a 248,671, 248 672 a 248 676 163 589 a 162 593, 162 594 a 162,598 84.346 a 84 355, 248.663 a 248.664; 24 apolices provinciaes, ns. 1,885 a 1,888, 1,170 a 1,182, 1,269 a 1,278, 17 acções do Banco do Brazil ns. 152.639 a 152,658.

Em tempo, o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos os rendimentos e os mais que até esta data têm sido recebidos pelos procuradores de Antonio José Machado, residente em Portugal, Manoel Roberto da Costa ou Costa Medeiros, da rua do Amorim n. 39, nesta cidade do Recife, onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares do Amaral.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro tendo se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41, Afogados.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde Chamados a qualquer hora, por escripto

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 Agosto de 1890.

De ordem do desembargador Barão de Lucena governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de contador e partidor do termo de Canhotinho.

O secretario,

Sophronio A. da Paz Portella.

—

O Dr. José Mauricio Borges, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Bento e Canhotinho, do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar desta data, para quem pretender o provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Canhotinho, lugar que acaba de ser creado por acto do governador deste Estado, de 16 do corrente.

Assim, pois, quem pretender apresentar se nos termos do art. 14 § 1.º do Dec. n. 117 de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3 do Dec. n. 4668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital em duplicata, para ser affixado um nesta villa, e o outro, na villa de Canhotinho, nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta villa de S. Bento aos 24 dias do mez de Julho de 1890. Eu, José Antonio da Silva Lemos, escrivão escrevi.

José Mauricio Borges

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

Villa de S. Bento, 24 de Julho de 1890.

O escrivão, *José Antonio da Silva Lemos.*

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 29 do corrente mez, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda, se ha de arrematar o seguinte:

A renda annual do predio n. 59 a rua do Barão do Triumpho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 3 quartos, sotão interno, quintal murado e cacimba, avaliada em 30$, e para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Eduardo Rodrigues Duarte.

A meia-agua de pedra e cal n. 3, no becco Tapado, medindo 3 metros e 30 centimetros de largura, e 7 metros e 55 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 1 salla, 2 quartinhos e corredor avaliada em 200$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Joaquim da Silva Guimarães.

A renda annual do predio n. 4, a rua do Socego, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 120$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz Moreira da Silva.

O predio n. 79, na estrada do Giquiá á Jaboatão, medindo 10 metros e 45 centimetros de largura, e 12 metros e 10 centimetros de comprimento, tendo 5 janellas de frente, portão ao lado, 2 sallas, 2 quartos, gabinete, cozinha interna, sotão com 1 salla e 2 quartos 1 puchada para cocheira, e grande sitio todo murado com muitas fructeiras, avaliado em 2:600$, paga pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria da Conceição Figueiredo.

O predio n. 76 a rua Direita de Affogados, medindo 5 metros e 50 centimetros de largura, e 16 metros e 90 centimetros de comprimento, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto ao lado esquerdo, 4 quartos, no interior, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliado em 2:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Miguel Rodrigues Esteves.

O predio n. 12 ao largo do Remedio, medindo 4 metros e 30 centimetros de largura, e 9 metros e 80 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos e mais 1 quarto fóra, quintal em aberto avaliado em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Joanna Felicia da Costa outr'ora Joaquim da Costa Tavares.

As rendas annuaes dos predios ns. 14 e 15 na Estrada do Açude tendo cada um porta e janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 48$000 a renda de cada uma para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Francisco de Carvalho.

O predio n. 6 E na travessa do Marquez (Poço) medindo 4 metros e 86 centimetros de largura, e 8 metros e 73 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 sallas 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliado em 2:050$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Barreto de Sant'Anna.

O predio n. 25 nas Barreiras (Varzea) de taipa, medindo 6 metros e 70 centimetros de largura e 7 metros e 45 centimetros de comprimento com 1 porta e 2 janellas de frente 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto avaliado em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Tito Francisco de Mello.

A renda annual do predio n. 11 a rua Estreita do Rosario, sobrado de 2 andares, tendo o 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 sallas 1 gabinete e cosinha fóra, o 2.º andar 2 sallas, 3 quartos e cosinha fóra; e o pavimento terreo 2 portas de frente e sem repartimento avaliada em 30$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Candido Alberto Sodré da Motta.

Recife, 14 de Agosto de 1890.

O solicitador da Fazenda,

Cavalcante.

Alfandega

Edital n. 73

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca JFCB, 9 quartos de 10ª, vindos do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco* entrado em 15 de Setembro de 1888, contendo 183 litros de vinho commum.

Armazem n. 3

Composição R C..., 1 caixa sem numero de New York no vapor americano *Advance*, em 13 de Dezembro de 1889, contendo o seguinte:

110 kilogrammas, peso liquido de obras de ferro fundido não classificados e simples.

3 kilogrammas de oleo para lubrificação de machinas.

4 ditos, peso liquido de borracha em tubos.

20 ditos, peso liquido de molas de ferro para carros ou wagons.

Em continuação serão vendidos em 3.ª praça 1 caixa e tres barricas, marca letreiro ns 1/4, vindas de New York no vapor americano *Alliança*, entrado em 27 de Novembro de 1889, contendo objectos chimicos não classificados abandonados aos direitos por Antonio do Carmo Almeida.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Agosto de 1890.—O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, a virem resgatal as até o dia 8 de Agosto proximo avisando se lhes de que findo este prazo serão levadas a leilão publico:

17.642	19 294	19 389	19.499	19.593	19.696
17.776	19.295	19.391	19.505	19.594	19 492
18 594	19 301	19.396	19 510	19 596	19.709
18.610	19 302	19 401	19 522	19 597	19.710
18 615	19 310	19 403	19 523	19 598	19 714
18.627	19 317	19 404	19 526	19.599	19 725
18 628	19 322	19.405	19.540	19 600	19.727
18 713	19.325	19 407	19.542	19 602	19 737
18.734	19.328	19 409	19 543	19 605	19 744
18.797	19.329	19.417	19 545	19.610	19.751
18 849	19.335	19 423	19 546	19 615	19.754
18.864	19 338	19 434	19 55[illegible]	19 616	19.769
18 903	19 343	19 438	19.555	19 621	19 771
18 988	19 345	19.439	19 559	19.626	19.772
19 050	19 346	19.443	19.565	19 628	19.773
19 195	19.347	19.444	19.568	19.637	19.780
19 197	19 351	19 447	19 571	19 644	19.790
19.233	19 352	19.454	19 572	19.653	19.791
19 249	19 354	19.455	19 573	19.654	19.795
19.255	19 355	19.472	19 574	19 655	19.796
19 259	19 356	19.473	19 576	19.658	19.797
19.261	19.359	19.476	19.579	19 667	19 800
19.263	19 361	19.482	19 580	19 668	19.806
19.267	19 363	19 484	19.585	19 675	19.807
19.268	19 364	19.485	19 586	19 684	19 810
19.269	19 369	19.487	19.587	19 686	19.814
19.276	19.377	19.492	19.588	19 693	19 825
19.293	19 385	19.493	19 589	19 695	19.829
19 970	19 849	19.971	19.851	19 972	19 859
19 974	19 870	19.979	19 872	19.982	19 875
19 983	19.878	19 984	19.892	19.985	19 895
19 988	19 904	19 992	19.907	19 994	19.913
19.995	19 918	19.996	19.822	20.000	19.924
20 006	19.926	20 008	19.936	20.012	19.938
20 013	19 949	20.014	19.953	20.016	19.954
20.019	19 955	20 023	19.958	20 024	19.959
20.025	19.963	20.026	19 964	20.027	19 965
19 842					

Recife, 17 de Julho de 1890.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 22 de Agosto de 1890.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Hippodromo do Campo Grande

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

(Em continuação)

Não se tendo concluido hontem os trabalhos da sessão ordinaria para a eleição dos diversos funccionarios, pelo presente convido, de ordem do Sr. presidente, os senhores accionistas a comparecerem para a continuação da mesma sessão na segunda-feira 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia.

Secretaria do hippodromo do Campo Grande, 21 de Agosto de 1890.—O secretario,

João de Oliveira.

Leilão

Casa n. 10 á rua Duque de Caxias

Ernesto & Leopoldo, senhores do dominio directo ao solo em que é sita a casa acima, cuja venda vê annunciada, acaba de protestar pelos respectivos fóros vencidos e não pagos e bem assim pelo respectivo laudemio, no caso de venda e seu protesto foi perante o Dr. juiz de orphãos. Esteja, pois, prevenido quem quer que a pretenda. Recife, 21 de Agosto de 1890.

Usina João Alfredo

Os administradores convidam os senhores accionistas a reunirem-se no dia 30 do corrente, no escriptorio á rua do commercio n. 6, segundo andar, para prestação de contas. Recife, 14 de Agosto de 1890.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1890.

Houve algum movimento no mercado de cambios, nada constando com relação aos outros mercados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife. 21 de Agosto de 1890

Acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor de 200$ ao par

Na Bolsa venderam-se

45 acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario

Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio frouxo a 22 1/4 bancario tendo havido, porém, algum negocio a 22 3/8 antes de 10 horas.

Mais tarde mostraram os bancos mais inclinados a saccar, offerecendo 22 3/8 em geral, realisando se pequenos negocios a esta taxa.

O mercado fechou menos firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Pouco movimento a 22 1/4 bancario, havendo falta de papel particular por emquanto:

A taxa do desconto no Banco de Inglaterra foi hoje reduzida para 4 %.

Algodão

Sem vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 204.534 kilos, sendo 43.265 para o exterior e 161.269 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 2.461 saccas, sendo por:

Barcaças	247	Saccas
Vapores	443	«
Animaes	807	«
Via-ferrea de Caruarú	104	«
Via-ferrea de S. Francisco	54	«
Via-ferrea do Limoeiro	806	«
Somma	2.461	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$200 a 3$800
Somenos	2$700 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$400
Retame	$900 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 1.773.897 kilos, sendo 36.617 para o exterior e 1.737.280 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 4.406 saccos, sendo por:

Barcaças	2 681	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	148	«
Via-ferrea de Caruarú	288	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.254	«
Via-ferrea de Limoeiro	35	«
Somma	4.406	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 245 réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 a 23 DE AGOSTO DE 1890

Vide o Diario de 17 de Agosto

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca noruegense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Gloamin* carvão.
Barca norueguense *Gal*, carvão.
Barca ingleza *Delta* carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Rose of England*, carvão.
Brigue inglez *Excelsior*, varios generos.
Brigue allemão *Edith Mary*, carvão.
Escuna allemã *Johann*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar inglez *Granada*, varios generos.
Lúgar sueco *Carl* xarque e gorduras.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho sueco *Siri*, xarque.
Patacho norueguense *Henrik Wergeland*, xarque.
Patacho norueguense *Lagos*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.

Importação

Hiate nacional *Amelia*, entrado de Macáo em 19 e consignado a Manoel Joaquim Pessoa:

Sal 24320 litros á ordem.

—

Vapor nacional *Guahy*, entrado dos portos do sul em 19 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Mercadorias 1 pacote a Americo V. A. Velloso Junior.

Pipas 15 a Antonio Maria da Silva, 28 a Soares do Amaral Irmãos. Phosphoros 1 caixão aos mesmos.

Tamancos 1 fardo aos mesmos.

Xarque 81 fardos a Joaquim da Silva Carneiro & C.

—

Lugar inglez *Flora*, entrado de Terra Nova em 13 e consignado a Blackburn Needham & C.:

Bacalhão 3000 barricas e 2170 meias ditas á ordem.

—

Patacho dinamarquez *Rohl*, entrado de Hamburgo em 20 e consignado a Silva Guimarães & C.:

Agua forte 1 volume á ordem. Amostras 2 caixas á ordem.

Cerveja 80 caixas á ordem, 100 a Paiva Valente & C. Cimento 254 barricas á ordem.

Garrafões vazios 300 á ordem.

Louça 16 grades á ordem.

Oleo de terebenthina 2 volumes á ordem.

Phosphoros 20 caixões a Manoel Collaço & C., 10 a Nunes Fonseca & C. 10 a Soares & C., 130 á ordem, 20 a Soares do Amaral Irmãos, 30 a Paiva Valente & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Gomes & Pereira. Papel 459 fardos á ordem, 23 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sebo 20 caixões á ordem.

Exportação

RECIFE 20 DE AGOSTO DE 1890

Para o exterior

Não houve exportação

Para o interior

— No vapor nacional *Planeta*, para o Ceará, carregaram:

M. Borges & C, 1 barril com 90 litros de alcool, 5 ditos com 450 kilos de mel, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Bahia, carregou:

J. Torres Leite, 5 caixas com 180 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

A. C. de Rezende, 13,000 cocos, fructa.

J. de Sá Leitão, 1,000 saccos com 75,000 kilos de caroços de algodão.

A. M. da Silva, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Borstelman & C., 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S Francisco*, para Ceará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 21 saccos com 1,575 kilos de cera de carnaúba.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	422.334$443	
Idem de 21	20:006$992	
		442:341$435
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 20	71:378$281	
Idem de 21	3:158$713	
		74:536$994
Somma total		516:878$429

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Agosto de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 20	14:237$928	
Idem de 21	324$459	
		14:562$387

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	17:605$786	
Idem de 22	1:259$873	
		18:865$659

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco,» para:

Natal	49 320$000
Macau	13 931$710
Mossoró	29.000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «Guahy», de 250 toneladas, commandante Manoel André de Moraes, equipagem 26, carga varios generos, a Pedro Osorio de Cerqueira.

Ceará e escala — 7 dias, vapor nacional «Jacuhype», de 382 toneladas, commandante Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Cardiff—35 dias, brigue inglez «Endymion», de 251 toneladas, capitão Henry Irenich, equipagem 9, carga carvão de pedra, á Companhia de Beberibe.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

43 1/2 bois pesando 5,971 kilos.	
306 kilos de peixe a 20 réis	6$120
1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$100
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
32 columnas a 600 rs.	19$200
92 taboleiros a 200 rs.	18$400
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
12 ditos de suinos a 700 rs.	8$400
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
9 ditos de camarões a 200 rs	1$800
46 talhos a 2$	92$000
	236$620
Rendimento de 1 a 18 do corrente	4 696$280
	4.932$900

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 510 a 600 réis a cuia.
Milho de 340 a 440 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Europa	*Potosi*	24
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	25
Liverpool	*Edictor*	30
Europa	*Campinas*	31

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13.ª corrida a realizar-se em 31 de Agosto de 1890

1.° PAREO — CONSOLAÇÃO — **1000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — R ..DO DA ESTANCIA — **1.300 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue, que nã tenham ganho no Derby n'estes ultimos dous mezes. Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO — ANIMAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros n s prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.000 metros.** Animaes pungas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO — PROSPERIDADE — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 800 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO — INTERNACIONAL — **1.450 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.° PAREO — EMULAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco e pungas que como taes não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 26 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, 1.° andar.

O SECRETARIO,

Manoel Medeiros.

Concursos de 1.ª e 2.ª entrancia

De ordem do Dr. inspector, faço publico que, no dia 1 de Outubro proximo vindouro, proceder-se-ha nesta thesouraria a concursos de 1.ª e 2.ª entrancia, os quaes serão regulados pelo Decreto n. 10.349 de 14 de Setembro de 1889, que dispõe o seguinte:

Art. 2.°

« As materias do concurso para os lugares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica das linguas, franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda;

Algebra até as equações do 2.° gráo;

Escripturação mercantil por partidas dobradas. »

Art. 3.°

« As materias do concurso para os empregos de segunda entrancia serão:

Legislação de Fazenda;

Pratica de repartição.

« O exame se fará, salvo a hypothese do art. 28, por um questionario que será publicado pelo Thesouro. »

Art. 4.°

« Os candidatos a emprego de primeira entrancia, que quizerem gosar da vantagem indicada no art. 45 da consolidação das leis das alfandegas, deverão prestar tambem prova plena de que sabem:

1.° Falar correctamente pelo menos as linguas franceza e ingleza;

2.° Stereometria, a cometria, theoria e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Art. 10

« Para que sejam admittidos ao exame de primeira entrancia, os candidatos provarão perante a commissão:

1.° Que teem mais de dezoito e menos de 25 annos de idade;

2.° Que são de bom procedimento

« Do mesmo modo, para a inscripção no concurso de segunda entrancia, os candidatos deverão apresentar á commissão:

1.° Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.° Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico. »

Art. 28

« Os actuaes empregados de primeira entrancia não poderão ser nomeados para lugares de segunda sem dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servirem, mais tambem as materias designadas no art. 2.°.

« Os que não se habilitarem dentro de dous annos contados da data deste Decreto, considerar-se-hão desligados do serviço da Fazenda. »

Como se vê, serão admittidos ao referido concurso de primeira entrancia não só os actuaes empregados que ainda não tenham se habilitado de conformidade com o regimen estabelecido pelo ultimo Regulamento, acima referido e cujas disposições vão em parte transcriptas, como tambem os cidadãos que pretenderem empregos de primeira entrancia.

Quanto ao questionario de que trata a ultima parte do art. 3.°, deve elle constar das instrucções que de accordo com o que foi declarado pelo Sr. ministro da Fazenda em telegramma de 2 do corrente, foram expedidas em 28 de Junho proximo findo e brevemente serão enviadas a este Estado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1890.

O secretario da junta,

Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

AVISO

A barca americana *Cardenas*, chegada neste porto no dia 15 do corrente, com cerca de 530 toneladas de sal, precisa descarregar para poder concertar. Para descarregar, armazenar e reembarcar a dita carga recebem-se offertas fechadas neste consulado até 22 do corrente ao meio dia.

Edwin Stevens,

Consul dos Estados-Unidos.

Thesouraria de Fazenda

Tabella pela qual têm de se regular d'ora em diante os pagamentos da pagadoria da Thesouraria de Fazenda.

1.° dia util

Governador e secretario do Estado, exercito, operarios militares, engenheiros e seus respectivos ajudantes das estradas de ferro.

2.° dia util

Alfandega, Guarda moria, aposentados, Faculdade, Secretaria de Policia.

3.° dia util

Capatazia da Alfandega, justiça de 1.ª instancia, empregados do melhoramento do porto, juizo dos feitos da Fazenda.

4.° dia util

Saúde do porto, consignações, officiaes reformados e etapas.

5.° dia util

Arsenaes de Guerra e Marinha, praças de pret, reformadas, pensões e diversas pensões

6.° dia util

Repartição de Estatistica Junta Commercial, meio soldo, navios da armada.

7.° dia util

Congruas, pessoal da Sé, Escola de Aprendizes Marinheiros, e colonisação de terras.

Observações

Terão logar na Pagadoria: justiça de 1.ª entrancia e Faculdade. Os pagamentos, que não forem effectuados, pela ausencia dos recebedores, nos dias acima indicados terão logar no oitavo dia util, e d'ahi em diante até o dia 25 em que serão encerrados.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Agosto de 1890.

O inspector,

Dr. *Democrito Cavalcante d'Albuquerque.*

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

Aviso

Participamos ao commercio e ao publico, que todos os vapores desta companhia vindos de Europa, a começar do paquete *Potosi* que chegará aqui a 24 do corrente, tocarão em Buenos-Ayres levando somente passageiros.

Os vapores serão despachados de Montevidéo para Buenos Ayres, de cujo porto sahirão directamente para Valparaizo e escala do costume.

Na volta só tocarão em Montevidéo, seguindo em direitura para o Rio de Janeiro e mais portos do itinerario.

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

Espera-se da Europa até o dia 29 de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 1 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

CHARGEURS REUNIS

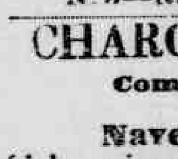
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Esnol



E' esperado da Europa até o dia 25 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 23 de Agosto as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

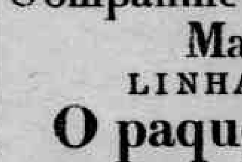
10 *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

Compagnie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Setembro seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Agosto pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria em 24 de Agosto

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios desta sociedade, afim de reunidos em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio, e procederem a eleição dos novos funccionarios, no domingo, 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 21 de Agosto de 1890.—O 1° secretario,

M. J. Baptista.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 31 de Agosto

Convites nesta secretaria, o ingresso é o recibo do mez de Agosto. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 21 de Agosto de 1890. — O 1° Secretario,

M. J. Baptista

Sociedade Refinaria e Distillação de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a realisarem a 3.ª ona entrada de 10 0/0 equivalente a 10$000 por acção, até o dia 25 do corrente mez, de accordo com os arts. 8.° e 9.° dos estatutos, no armazem do Illm. Sr. thesoureiro Augusto de Figueiredo Costa, á travessa da Madre de Deus numero 18.

Recife, 10 de Agosto de 1890.—O presidente,

João Fernandes Lopes.

A' praça

O abaixo assignado, tendo comprado a Antonio Lopes Teixeira a taverna sita á Estrada Nova do Caxangá n. 206, livre e desembaraçada de qual quer onus; porém se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias.

Recife, 21 de Agosto de 1890.

Bernardino José Ramos.

Obras do melhoramento do porto

No escriptorio da empresa de Obras Publicas no Brasil, á rua do Commercio n. 13, recebe se até o dia 31 do corrente, propostas para o fornecimento de pedras para alvenaria e cantaria.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

A. Braz da Cunha,

Representante da empresa.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:	
Sete de Setembro n. 22	40$000
Viração n. 19	20$000
Restauração n. 25	15$000
Dita n. 27	15$000
Idem 1° andar e loja n. 14	41$666
Amorim 1° andar n. 23	15$000
Dita 2° andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1° andar n. 25	25$000
Dita 2° andar n. 25	20$000
Dita loja n. 27	15$000
Bispo Sardinha 1° andar n. 11	16$666
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Dita n. 18	15$000
Dita n. 118	16$666
Dita 1° andar n. 132	15$000
Dita 2° andar n. 132	15$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2° andar n. 2	8$000
Quador da Detenção n. 4	6$000

Itamaracá

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá avisa a quem interessar possa, que no dia 8 de Setembro do corrente anno irá em praça por arrendamento triennal o sitio—Catuama—patrimonio de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá.

Os pretendentes ou licitantes ao referido sitio deverão se apresentar no referido dia, ás 9 horas da manhã no consistorio da mesma irmandade, na villa Velha de Itamaracá, competentemente habilitados com seus fiadores, os quaes devem ser pessoas idoneas e de reconhecida probidade, conforme determina o capitulo 15 do compromisso que rege a mesma irmandade; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou a mesa regedora passar o presente, no qual me assigno.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, na villa Velha de Itamaracá, aos 8 de Agosto de 1890.

O escrivão,

Joaquim Rufino d'Almeida Villarim.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 3 de o Setembro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — *Rua do Commercio* — 9

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 25 de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa

Sobre fretes e passageiros para os quaes tem optimas accommodações trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Moraes

Seguirá para os portos acima indicados no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—*Rua do Vigario* 17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 24 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6

1° andar

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

E' esperado do sul até o dia 28 do corrente e depois da demora necessaria regressará para os portos acima.

Para carga e passageiros trata-se com os Consignatarios

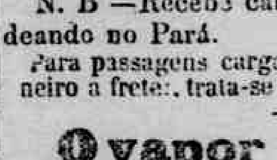
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance



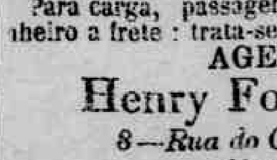
E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Setembro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, Martinique, S. Thomaz e New-York

N. B.—Recebe carga para Manáos baldeando no Pará.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado de NewYork até o dia 11 de Setembro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1° andar

LEILÕES

Leilão

De 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 dita de balanço, 2 consolos, 1 espelho oval, 5 quadros, 2 etageres, 4 jarros, 1 candieiro para kerosene, 1 marquezão, 1/2 commoda, 1 cortinado para cama, 1 espelho, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 marquezão, 1 cabide de parede, 1 cupula, 2 bancas, de amarello, 1 jardineira com pedra, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, e quartinheira de parede, louças para almoço a jantar, copos, calices, talheres, colheres, jarra para agua, trem de cosinha e outros objectos.

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa sita á rua de S. Francisco n. 18

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis

Constando de uma mobilia de junco com cadeiras de balanço 1 marquezão, 1 toilette, 1 commoda de amarello 1 lavatorio, 1 cabide de amarello, candieiro belga com pingentes, diversos quadros, lanternas, jarros para flores, ettageres, e 2 teares para bordado

Uma meza elastica, 6 cadeiras de junco, aparadores, marquezas, banquinhas, mezas de cosinha, jarras, banco pequeno, taboleiro de madeira, 1 mesa para escriptorio, louça, vidros e muitos outros moveis.

Sexta-feira, 22 *do corrente*

A's 11 horas

No 1° andar da rua do Rangel n. 25

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no dito sobrado, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Em seguida

Venderá o mesmo agente diversos moveis, a requerimento de Joaquim Barbosa Tavares e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os quaes foram dados em penhor ao mesmo Sr. Barbosa Tavares e são vendidos para seu pagamento.

(Recommenda se aos banhistas)

Agente Silveira

Leilão de predios

No importante arrabalde denominado Boa-Viagem

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento da inventariante do espolio de José Francisco Callado, levara a leilão os seguintes predios.

1 casa terrea n. 7 A á rua de Setubal com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, medindo 23 palmos de frente, com 13 de terreno ao lado direito, cacimba meieira, pelos fundos até baixo mar, tendo neste terreno uma meia agua com repartimento de tijolo, terreno proprio.

1 dita a mesma rua n. 7 B em caixão com as mesmas dimensões, foreira.

Metade da casa á rua da Aurora n. 22 (no mesmo povoado) com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, e 1 quarto tendo de frente 27 palmos, 102 de fundo, cacimba meeira, quintal em aberto, terreno foreiro.

1 dita a mesma rua n. 28, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal arborisado com terreno ao lado.

Agente Pestana

Leilão

De uma parte da casa em ruinas e sitio, sitos na Estrada do Rosarinho n. 7, pertencentes a uma menor filha do finado José Barbosa de Mello.

Sabbado 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der a parte da casa e sitio acima mencionados.

Agente Pestana

3° e ultimo leilão

Dos predios e terrenos pertencentes ao patrimonio da irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Sabbado, 23 de Agosto

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado pela mesa regedora e deliberação da mesa geral, autorisada por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas, fará leilão dos predios abaixo declarados, a saber:

Uma casa terrea sita á rua de Domingos José Martins n. 20, rendendo mensaes 20$000.

Um sobrado sito á travessa do Antigo Porto, outr'ora becco dos Portos n. 6, rendendo mensaes 25$000.

Um dito sito á rua dos Mascates n. 1, entrada defronte da venda do Abrantes, rendendo 16$000 mensaes.

Um terreno sito á Estrada do Maduro á margem da linha ferrea do Limoeiro, com diversos mucambos foreiros.

Em continuação venderá o mesmo agente um terreno arborisado com boa cacimba, todo murado, medindo 25 palmos de frente e duzentos e tantos de fundo, com 6 meias-aguas completamente novas, e edificadas á rua das Nymphas n. 13 A, rendendo 60$000 mensaes.

Leilão

De uma casa terrea n. 10 com sotão á rua Duque de Caxias, em solo proprio.

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do tutor de seu irmão Vulpiano de Aquino Fonseca, levará a leilão a casa terrea acima com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, sotão com 1 sala e 1 quarto.

Desde já podem examinar a dita casa.

Leilão

De um sitio na Capunga á rua Joaquim Nabuco n. 20, todo murado e com um importante portão de ferro na frente, e tendo 160 palmos de frente e 360 de fundo, casa em mão estado, e diversos arvoredos de fructo.

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do sitio acima, o qual se presta para qualquer estabelecimento pela excellente posição em que se acha por ficar junto da estação e perto da linha de bonds.

Agente Brito

Leilão

de 1 importante piano novo, 1 mobilia de junco, 2 camas francezas, 1 guarda-vestido 1 toilette, 1 lavatorio, 1 meia-commoda, 1 commoda, 2 cabides de columna, 1 dito de parede, 1 carteira grande, 1 dita pequena 2 marquezões, mesas e bancos de goiabeira 1 mesa elastica, 1 dita grande, 3 bancos, 1 guarda-louça, 2 aparadores, cadeiras de junco, ditas de amarello, 2 banquinhas com gavêtas, 1 sella com arreios, 2 cangalhas com cassuaes, 1 balança com pesos, louça para almoço e jantar, tapetes, jarros, candieiros para kerosene, 1 dito belga de suspensão, 1 relogio de parede e outros muitos artigos.

Rua da Praia n. 56

Sabbado 23 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

Agente Stepple

Leilão

De 1 importante sobrado (sotão) sob n. 20 á rua do Hospicio, em sólo proprio

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos herdeiros, levará a leilão o importante sobrado com sotão e bastantes commodos para grande familia, quintal grande, murado, com diversos arvoredos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado, o qual é bastante rendoso.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 85; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o 1° andar do sobrado n. 61 da rua da Aurora; a tratar no pavimento terreo.

— Alugam se o 1° andar á rua da Gloria n. 55 e o 1° andar á rua de S. Jorge n. 23, com commodos para familia; a tratar na rua de S. Jorge n. 74, 2° andar, das 6 ás 10 da manhã.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e ensaboar, para casa de pequena familia.

— Precisa se de uma ama que lave bem; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Alugam se barato o extenso armazem da rua da Cruz n. 44, livre de impostos; a casa terrea n. 45 a rua do Pilar; o 2° andar do largo do Forte do Mattos n. 17, e a casa da rua Matriz da Boa Vista n. 42; a tratar na rua do Pilar n. 56, com Viloso.

— Alugam-se a sotéa da rua do Padre Floriano n. 69 e a casa do largo do Paraizo n. 3; na rua do Apollo n. 11.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Oleo de mocotó.

Azeite de coco.

Dito de peixe.

Dito de carrapato.

Pixe em latas.

Graxa em bexigas.

Gaxêta de linho.

Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Telephone 191.

Casa com sitio

Quem tiver e quizer fazer uma permuta por uma pequena fabrica de sabão, prompta a trabalhar, com casa de morada, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 16. Volta-se algum dinheiro se fôr de maior valor.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Bautista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas **para rosto e banho,** brancas e de cores. **Grande sortimento** de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1° DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades do mimo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua largado Rozario — 21

Telephone 191

CERVEJA PILSEN

Unicos importadores

ALHEIRO, FERNANDES & C.

A cerveja *Pilsen* é conhecida e reconhecida como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas summidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Deposito geral

RUA DA IMPERATRIZ N. 42

Telephone n 475

Vende-se tambem nas seguintes casas:
José Fernandes Lima & C.ª
Amaral & Primo.
Poças Mendes & C.ª
Jaquim Maia & C.
José Maia & C.
Pereira Ferreira & C.ª
Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C.ª
Ramos Ferreira & C.ª
Antonio de Almeida Rabello.
José Gomes Ganches.
Arthur Gonçalves Magães.
Antonio Affonso Simões.
Verissimo Marques & C.ª
Valongueiro & C.ª

CHA VERDE FINO

O antigo e acreditado armazem do Alheiro recebeu o que ha de melhor neste artigo, o qual se torna recommendavel pelo seu excellente paladar.

Só se retalha em seu armazem.

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Fernandes & C.

Vinho Virgem DE MONSÃO

De optima qualidade, proprio para refeições, receberam os proprietarios do armazem do Alheiro; é de excellente qualidade por ser puro de uva e não conter alcool de especie alguma.

Retalha se no armazem de molhados á

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Fernandes & C.

Lympha vaccinica pura

VENDE SE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

DR. SABINO

43 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 43

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamentos ou outros quaesquer actos, assim como porta bouquets de papel e seda: a tratar na sua residencia, rua da Conceição n. 3, em rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se babados e recorta se de todas as larguras.

Aluga-se

a loja do obrado á rua de Mariz e Barros n. 2, propria para estabelecimento de molhados, por ter armação com todos os seus pertences, e tem ao lado uma excellente casa de banhos annexa á mesma, e sobre tudo recommenda se a boa localidade: quem a pretender dirija-se á rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Criado

Precisa se de um criado; na rua da Penha n. 33, hotel.

Tintureiro

Precisa-se de um bom tintureiro para diversas cores; a tratar na rua da Cruz n. 42.

ENGENHO

Vende-se o engenho Inhaman na comarca de Iguarassú, perto da cidade, todo recortado de trilhos de transporte de canna para a usina Timbó.

Quem pretender, dirija-se a rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar, ou a usina Timbó.

Vinagre puro

Superior vinagre, em garrafas e em caixas de duzia; vende se na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Barracas e merceeiros

Vinho fino do Porto a 6$000 a duzia: vende-se no armazem da rua da Madre de Deus numero 16

Vende-se

Kerozene.
Dito inexplosivel (luz diamante).
Phosphoros.
Breu.
Velas de stearina.
Alcatrão da Suecia.
Cimento em 1|2 barricas e inteiras.
Soda caustica com 70 gráos.
Sebo e graxa do Rio Grande do Sul, em pipas e barricas.

Na rua do Encantamento n. 9 e Caes do Apollo n. 17

O TROVADOR

20—Rua 1.º de Março—20

Para senhoras

Etamines rendados.
Voiles de lã.
Cachemiras de lista.
Cretones voiles.
Zephyr de quadro.
Lã Amazonas.
Foulard de algodão.
Zephyr de ramagem.
Setim do Japão.
Linon de ramagem.
Setim de côres.
Voiles de algodão.
Cortes de zephyr (bordados).
Cortes de cambraia (bordados)
Cortes de setineta (duas côres).
E muitos outros artigos.
Em compras maiores terá direito a um exemplar de musica a escolha.

AMARAL & C.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9 continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque moradora na travessa da Piedade n 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

Casa

Aluga se uma casa em Afogados, entrada para a estrada dos Remedios n. 72, preço muito barato, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra, grande quintal murado, cacimba, jardim na frente, etc., a chave está na loja de fazendas dos Srs. Campos & David; a tratar com elles ou na rua larga do Rosario n. 14.

PROMPTUARIO DA LEI DO Casamento civil

Acha-se exposta a venda esta obra de incontestavel utilidade ao publico em geral e especialmente aos juizes e escrivães e mais funccionarios a quem cabe o conhecimento da materia.

O livro se compõe de tres partes, uma com o repertorio da lei, outra a mesma lei, annotada e onde se faz um estudo sobre ella com o direito antigo e se apresenta objeções possiveis na execução, a ultima finalmente onde se acham compendiados os decretos, avisos e actos do governo posteriormente a lei até que o livro entrou para o prelo.

Os Srs estudantes de direito alli encontrarão um peculio para estudo.

LIVRARIA PARISIENSE RUA 1.º DE MARÇO N. 7

Oleo Silva

O verdadeiro restaurador do cabello, experimentando-se o seu benefico resultado dentro de 30 dias de uso successivo. As suas virtudes são: evitar a queda do cabello, promover o seu crescimento e destruir as caspas, a par de um perfume agradavel.

Vendem:

Fabrica Camacan, rua Larga do Rosario n. 50.
A Florida (miudezas) rua Duque de Caxias n. 103.
O Novo Mundo (miudezas) rua Barão da Victoria n. 24.

Preço—1$000

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Mercearia

Vende se a bem localisada e acreditada mercearia da rua do Rangel n. 73, proxima ao mercado; trata-se na rua de Hortas n 15.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e o preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

Casa em Olinda

Aluga se a grande casa do Dr. João de Sá, situada muito perto da estação do Carmo; a tratar na rua 15 de Novembro (antiga Imperador) n 55, 1º andar, escriptorio de advogado.

Obras de vimes

Recebemos neste ultimo vapor grande e completo sortimento, como sejam:
Cestas para compras, tamanhos diversos.
Balaios para roupa engommada.
Balaios para roupa suja.
Costureiro.
Açafates.
Bonitos berços e lindas cadeiras.

POÇAS MENDES & C.

Rua estreita do Rosario n. 9

Junto a igreja

Comarca do Bom Conselho

Vende se uma parte do sitio denominado Serra Grande, havido pelo inventario do finado Pedro Cavalcante de Albuquerque, no valor de 650$; a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

O Peitorál de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por CALASANS & C.,

47, Pharmacia Calasans, praça Piedade

BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois mitiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$5 0

Deposito no Recife

FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C

Rua Marquez de Olinda n. 23

Antonio Francisco da Cruz.

Tonico de Camacan

(Restaurador vegetal dos cabellos)

Dentre todas as preparações congeneres que ultimamente propalam seus effeitos, não surgio ainda uma que alcançasse o exito do Camacan, que pela sua composição assaz poderosa e suave, tem a propriedade exclusiva de curar e preservar os cabellos de todos os males da calvice que possam sobrevir-lhe. Composto somente por José Gomes de Amorim (successor de Martins & Bastos) e premiado na exposição de Paris de 1889, o Camacan foi submettido a longas experiencias, as quaes deram maravilhosos resultados: á venda em todas as lojas de perfumarias e no deposito geral da fabrica á rua da Aurora n. 163.

Cavallo, bois, carroça e carro

No gasometro, em Olinda, vende-se um bom cavallo, baixeiro, russo, arreiado; dous bois de carroça ou carro; uma carroça e um carro já usados, tendo um cambão para um ou dous bois; a tratar no mesmo gasometro com o administrador.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço domestico; na rua da Palma n. 109.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 159.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua de Payandú n.19.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhãs.

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

O TROVADOR

Rua 1.º de Março n. 20

ESPECIALIDADE EM

Extractos.
Oleos
Tonicos.
Sabonetes.
Pasta para dentes.
Vasos para pó de arroz.
Agua de cologne.
Agua Florida.
Regatas de côres.
Suspensorios.
Bicos de côres.
Luvas de seda.
Pó de arroz.
Botoaduras americanas.
Lenços de seda.
Espartilhos.
Fitas de côres.
Baleias.
Empermiaveis.
Fichus prateados.

Amaral & C.

Engommadeira e lavadeira

Precisa se de uma engommadeira e lavadeira para fazer o serviço em casa de familia; na rua da Victoria n. 1, defronte da estação de Caxangá.

Aviso

O distribuidor e contador José Joaquim Pereira de Oliveira mudou o seu cartorio para a rua estreita do Rosario n. 32, onde póde ser procurado.

Ascendino Lins de Albuquerque

Francisco de Salles Albuquerque, José Lins de Albuquerque, Antonio Lins de Albuquerque, Francisco Martiniano de Oliveira e Francisco Martiniano da Costa Lima, agradecem com toda a effusão d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu muito prezado irmão e amigo, Ascendino Lins de Albuquerque, ao cemiterio publico; e de novo convidam aos mesmos e a todos os parentes e amigos a assistirem a uma missa pelo seu eterno repouso no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 25 do andante, setimo do seu desapparecimento, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

D. Maria Constança Corre'a de Sá e Benevides

Leonor Benevides Barbosa Vianna, seu esposo e filhos, Theresa Benevides Pereira da Silva, seu esposo e filhos e Hermilla Adelia Correia de Sá Benevides, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro sua prezadissima tia, D. Maria Constança Correia de Sá Benevides, mandam rezar uma missa pelo seu eterno repouso, no sabbado 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e para assistirem a esse acto, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, antecipando os seus agradecimentos.

João José Soares do Amáral

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa na igreja do Espirito Santo por alma de João José Soares do Amaral, sabbado 23 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia em que foi dado á sepultura o corpo daquelle digno consocio; para cujo acto de religião e caridade, convida a Exma familia e amigos do finado.

Secretaria, 20 de Agosto de 1890.

Manoel F. Velloso,
2 secretario.

Augusto José Nunes

A viuva, filhos e irmã do finado Augusto José Nunes, ainda sob a impressão do doloroso golpe por que acabam de passar, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Mandando celebrar missas, convidam aos parentes e amigos do finado a comparecerem pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, na igreja de N S da Saúde, no Poço da Panella.

João José Soares de Amaral

José Soares de Amaral e Fortunato José Soares de Amaral, seus pais (ausentes), irmãos, filhos e mais parentes, mandam celebrar missas por alma daquelle seu prezado irmão, filho e tio, na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, trigesimo do seu passamento. Para este acto de religião e caridade, convidam aos amigos daquelle finado, pelo que se confessam eternamente reconhecidos.

Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Pergunta se a este senhor, quando pretende pagar as suas letras, tem-se feito reforma, se disconteí foi devido a sua firma, que nesta occasião era estabelecido na rua Barão da Victoria; o acceitante diz que assignou por favor, o sacador, seu especial amigo, tambem diz o mesmo, e pobre senhora, que não entende desses negocios, é quem está no desembolço ha mais de um anno.

Mercearia

Vende-se uma muito afreguezada, na rua da Concordia; informações na rua da Florentina n. 36, tabacaria.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma perita engommadeira e que seja matriculada.

Vendem-se

duas casas em terreno proprio, livres e desembaraçadas, com bastantes commodos para familia, sendo uma no lugar Mattinha e a outra na travessa do Portella, nos Afflictos, perto da estação; a tratar na padaria do Sr Bento, no Entroncamento.

Silex em pedra e em pó, vindo de New-York

Este lucrativo pó é addicionado ao sabão, com o qual tem tirado bom resultado certo numero de fabricas, neste Estado e nos da America do Norte.

Para faser-se uso do referido pó é conveniente o sal de soda crystalisado, podendo-se ainda fazer applicação de outros ingredientes para augmentar o peso e escurecer o sabão.

Fabricado com esta composição póde ser vendido por menos da metade do preço do sabão, vulgarmente chamado massa.

No Pará, com especialidade, o consumo é quasi todo de sabão de grandes composições.

Vende se na rua do Encantamento n. 9.

Aos maranhenses

Farinha d'agua; vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica e aptidão para tomar conta e dirigir internamente um estabelecimento de mercearia; assim como um outro de 16 a 18 annos de idade com pratica do mesmo negocio; a tratar no largo do Mercado numero 12.

Cofre

de se um importante cofre, prova de fogo; a tratar na rua da Imperatriz n. 12

Attenção

Farelo do Rio da Prata, com 42 kilos a 1$750 vendem Silva Azevedo & C., á rua da Concordia numero 73.

Curso primario

Para o sexo masculino

49 — Rua da Gloria — 49

Raphael de Azevedo, com longa pratica de 11 annos de ensino, tem aberto um curso especial de instrucção primaria para meninos, espera por isso merecer a confiança e protecção do illustrado publico e de todos os seus compatriotas pernambucanos, e em particular dos pais ou tutores das crianças que desejam o real aproveitamento de seus filhos ou tutelados.

Dedicando o maximo cuidado para dar-lhe o necessario desenvolvimento, espera dar a seus alumnos, a par da mais sã educação moral e physica, uma educação intellectual baseada nos principios geraes da verdadeira pedagogia, esforçando-se por satisfazer completamente a todas as exigencias da educação moderna em sua mais lata accepção.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos, mediante mensalidades razoaveis.

49 RUA DA GLORIA—49

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

De poisde 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechada, com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados Unidos do Brasil a 1$50, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Romances francezes

A 500 rs. o volume, vende-sem no escriptorio deste »Diario.»

Pão centeio

Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Calçados

— Sapatos de feltro para quem soffre de dormencia e frialdade nos pés, d'onde causam diversas molestias, pois estão se acabando; preço muito baratos a 500 rs. o par, tanto para homem como para senhoras e crianças.

LOJA A' RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Puro vinho de pasto

Alheiro, Fernandes & C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 42, com armazem de molhados, avisam aos seus freguezes que receberam uma remessa deste magnifico vinho, pelo que esperam suas ordens.

Rua da Imperatriz n. 42
Telephone 475

Libras esterlinas

Vendem-se na rua do Commercio n. 26, 1.º andar.

E' sem falta

Uma governante offerece se para casa de qualquer pessoa da capital ou fóra della; quem precisar dirija-se á rua do Principe n. 42.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24-A, ou á rua Duque de Caxias n 93.

Ama para meninos

Precisa se de uma de bons costumes, para tomar conta de dous meninos; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Coxias n. 63, que entenda da arte.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, ainda mesmo que seja de meia idade; no Paço da Patria n. 5, quinta casa

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da União n 5

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; na rua do Coovello n. 46.

Ama fiel

Na rua do Caldeireiro n. 7 A, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, prefere se mulher de meia idade, que viva independente; a tratar das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Barraca Coronel Teixeira Junior

Hoje, grandes premios.
Reservado para familias

Largo do Arsenal de Guerra

R. CHRDRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

No sobrado n. 61 da rua Marquez do Herval, precisa-se de uma bôa cozinheira.

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$000 a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima faz se na de 2.ª o desconto de 30 0/0 e na de 1.ª de 20 0/0. Pedimos, portanto, a todas as pessoas que precisarem deste genero a virem verificar a qualidade, pois é dessa fórma que poderão avaliar qual é a melhor. No mesmo estabelecimento tem um completo sortimento de fazendas que se vendem por preços sem competencia, para liquidar.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

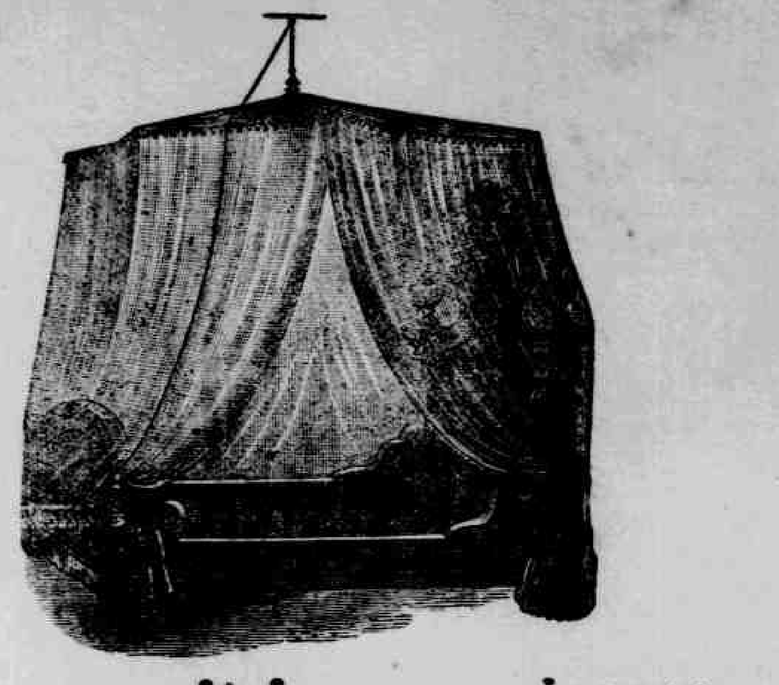
Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro para taverna, com bastante pratica e dando fiador de sua conducta, dirija se á rua larga do Rosario, fabrica Camacan, onde achará com quem tratar.

Casa

Compra-se ou permuta se por uma casa no bairro da Boa Vista, que esteja desembaraçada, por um bom sitio e casa no Poço da Panella, todo murado, e no caso de compra, que não exceda a 5.000$: quem tiver dirija se a esta typographia que se dirá com quem tratar.

CHEGARAM



Os mosquiteiros americanos

Com armação e carritel conforme a estampa

Preços: 12$000, 14$000 e 16$000 de cores

Fazenndas baratas

Chitas claras finas, a 200 e 240 rs.
Cassas de palminhas de cores a 120 rs. e cortes com 9 metros a 1$600.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Voiles phantasia a 200 e 240 rs.
Cretones francezes a 320 rs.
Lans de quadrinhos a 100 e 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas a 6:000.
Morim lavado a 3$500 a peça com 10 varas.
Madapolão, com 1 metro de largo, 20 varas 6$000
Algodãozinho muito bom a 4$000, 4$500 e 5$000.
Bramante com 4 larguras a 700, 800 e 1$000 o metro.
Bramante de linho, 10 palmos de largura, a 1$600.
Atoalhado bordado, 8 palmos de largo, a 1$300.
Panno da Costa para toalha de mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Cortinados de crochet para portas e janellas a 7$000 o par.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de côres, novidade, a 1$600 o metro.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000.
Oleado para meza grande ou pequena a 4$500 cada quadro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Brim de côres a 240 rs. para meninos.
Camisas para senhora a 3$500.
Casacos ou penteadores a 2$500.
Collarinhos de linho e algodão a 5$000 a duzia.
Tampos de fronhas grandes e pequenas a 1$500 o par.
Babados com 4 1/2 metros de tamanho a 1$200 a peça.
Redes para dormir a 3$000.
Bolças de tapetes grandes a 4$000 e 4$500.
Camisas brancas finas para meninos a 30$000 a duzia.
Camisa de meia desde 900 rs.
Camisas de flanella de cores desde 1$800.
Coletes de flanella brancos com manga e sem ella.
Lenços francezes de labyrintho a 1$000 e com bordado a 500 rs.
Guarda-pó americano de todos os tamanhos a 4$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid, muito util aos viajantes; preço mais barato.
E muitos artigos que se offerecem ao comprador por qualquer preço.

Miudezas

Vende-se mais barato

Bicos e rendas, brancas e de todas as côres a 2$000 a peça.
Babados bordados a 500 rs. a peça.
Entremeios bordados desde 500 rs. a peça com 3 metros.
Luvas de seda brancas, pretas e todas as côres de 2, 3 e 4 botões, a 2$000.
Luvas de pelica branca a 2$000.
Capellas com véos de blonde de seda desde 6$000.
Meias arrendadas brancas para senhora a 800 rs
Meias cruas de côres lisas e brancas com palmas a todo preço.
Fichus prateados pequenos a 500 rs., e grandes 1$000.
Lenços brancos abainhado a 1$200, 1$600 2$000 a duzia.
Lenços de côres a 1$300 a duzia.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arcos a 100 rs. o metro.
Fitas phantasia e chamalotadas desde 400 rs. o metro, todas as côres e pretas, tem larguras 5, 9, 12.
Maços com 12 peças de fita branca chi peza a 320 rs
Extractos finos americanos desde 1$000.
Sabonetes finos para pannos e sardas a 800 rs.
Thesouras finas com mola que dobra a 1$500.
Lapiseiros de ouro fino a 1$500.
Pentes phantasia para cabello por 400 rs. Pegadores de trança.
Flores para cabellos, chapéos e vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Crochets para cadeiras e sofá guarnição a 7$000
Toalhas felpuldas a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia; para banho a 1$500.
Tarlatana branca, verde, azul, rosa e encarnada a 700 rs.
Filó de linho liso, salpico, palmas bordadas.
Leques para meninos a 500 rs. e finos a 3$000.
Leques de gazes a 1$, 1$500 e 2$000,
Espartilhos a 4$000, 5$000 e 6$000, todos os tamanhos.
Meias cruas e de côres para meninos a 3$000
Ligas, phantasia a 1$000 o par.
Sargelim de todas as côras a 200.
Crinolina branca, preta, côr de chumbo e de café a 400 rs
Cambraia de torro, preta e branca a 200 réis e com duas larguras a 400 rs.
Maços de contas de côres, qualquer que se deseje a 500 rs.

Loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 15.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será xtrahida impreterivelmente terça-feira 19 de Agosto.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

FUNDICAO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
RIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DO

Elixir, Pó e Pasta Dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias

INVENTADO no ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de **PIERRE BOURSAUD** e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca**. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**

Vu et approuvé: le Prieur. Dom Maguelonne Ben. Oliv.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN**, BORDEOS

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital aos preços do 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ

Segredo da Juventude

AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*

PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*

ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.

... & C.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e menino.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

LOJA DO POVO

11 Rua 1° de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechinchas, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Grande sortimento de fazendas de phantasia para S. João e S. Pedro.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 00 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglesas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, atoalhados, cortinados, colchas fichus, chales, sedas, setins brancos e de cores e voiles, lindos desenhos—Novidades!

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas **Molestias**, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cia,** de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON

sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos. Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita essencia. *Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes*

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

VENDAS

— Vende se uma casa em Afogados, na rua de Motocolombó n. 25, com 2 salas, 5 quartos e quintal com arvoredos em terreno proprio; tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

— Vende se a taverna da rua do Progresso n. 20, é propria para principiante; a tratar com o dono na rua do Paysandú n. 20, ou na mesma.

— Vende se a bella casa na mais bonita posição de Olinda, pateo de S. Pedro, muito boa, com grandes commodos para familia, gaz, agua, terreno proprio, livre de onus; a tratar no Caminho Novo n. 128, e vende se já por sua dona retirar se para fóra da provincia.

— Vende se a taverna sita á rua da Palma n. ..; a tratar na mesma.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas e vermelhidão do rosto ficara perfeitamente curado, reconhecendo-a desse modo, como unico especifico efficaz. Além desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$000, acompanha a respectiva indicação de uso.

Unico deposito

Drogaria de Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erys pella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
TONI O FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31—RUA DOS OURIVES—31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

CACHEMIRAS DE SEDA E LÃ

Cachemiras de seda e lã com um metro de largura, em todas as côres, ciel, gris, saphira, bronze, wihite rose, marron, beije, wxite rose, rose, tabaco, grostete, grenat, preto e creme, o mais fino que se fabrica n'este artigo, a 3$000 o metro.

Loja do Povo
11—Rua do Crespo—11

ESTA' ABERTA
A
Liquidação por 60 dias!!
Rua Duque de Caxias n. 67
De miudezas e algumas fazendas
PECHINCHAS E MAIS PECHINCHAS
A' vontade dos freguezes
Somente até 6 horas da tarde.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora. 1 vol. enc. 4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs. 12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc. 2$500
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc. 10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc. 3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc 2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol enc. 2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc. 3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc. 3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc. 3$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols encs, finos 15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino 5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs. 25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc. 3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc. 3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc. 2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc. 3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc. 3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno 1 vol. enc. 3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc 3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc 12$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc. 3$000
Arnaldo Gama - Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara 5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc. 2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc. 4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs. 6$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc. 1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc. 4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos 6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc. 10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras 12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro 2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol. enc. 3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc. 1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs. 30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc. 3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch. 1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol. broch. 3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch. 2$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. vol só. 1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol so enc. 2$000
Carta sobre a Companhia de Jezus 1 vol, broch. 2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc. 3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr Chinez (raro) 1 v. broc 1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc. 2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro) 2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc (raro). 1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc. 2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc. 4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc. 2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor. 2$500

No escriptorio desta folha se dirá quem vende estas obras fazendo se abatimento vantajoso a quem comprar todas.

O TROVADOR
20—Rua 1.º de Março—20
PARA PRESENTES

Acaba de receber o que ha de mais lindo em caixas de perfumarias, as novidades mais recentes de Paris, as caixas são todas forradas de setim.

E' um rico presente que se póde offerecer a qualquer pessôa, sem risco de haver cousas mais bonitas.

PREÇOS RESUMIDOS
Amaral & C.

Farelo superior
no largo do Mercado; 1$800 n 12.

Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48

O proprietario deste tabelecimento continuando a liquidal-o, está vendendo por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER:

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de lã matisado, ultima moda, a 80 rs. o covado.
Dito de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$000 o par
Cortes de cachemiras bordados a 25$000.
Capas ricamente bordadas a vidrilho por 25$000.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.

Lei

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 a peça
Bramante de linho a 2$000 o metro
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o o covado.
Cortes de casimira para calça a 4$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de esquião a 2$500 e 3$000 a duzia
Collarinhos e punhos de esquião, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Panno da Costa para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000 uma
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 e 15$000 um
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Granadinas phantasia a 360 o covado.

E muitas outras fazendas que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate apromptase em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ASMA NÃO MAIS — **PÓ CLERY** — Vende-se em toda a parte

CHA' PEROLA
SUPERIOR
3$000 a libra em lata

Importadores
ALFREDO LOPES & C
88 Rua da Imperatriz 88
PERNAMBUCO

Novidades!!

Em leques de todas as qualidades, para senhoras e crianças receberam Pedro Antunes & C.

Esplendido sortimento em bordados.

Variadissimos padrões de bicos de seda, filó e linho.

Lindas meias de Escossia e algodão, modernas cores.

Hygienicos espartilhos brancos e de cores, para senhoras e crianças.

Grande variedade em bolças e balaios, porta facas, cestas para flôres e cadeiras de palha.

Não esquecendo que temos muitos outros artigos que se acham em exposição permanente na Nova Esperança á rua Duque de Caxias numero 63.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR

A Loja das Estrellas, tendo dado seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:
Fazendas de lei

Nauzuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.
Tusyles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$000 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$500 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$500 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e veludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200
Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$500 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.
Leques de fantazia a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados brancos e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para cama a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.
Um completo sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia
Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.
Emuitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
Telephone n. 210.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

A filha adoptiva

(Continuação do n. 188)

III

O SEGREDO DO MORTO

Jacques não podia perder tempo em discussões.

Começou a subir a grande escada; Anninha acompanhava o instinctivamente, agarrando-se a elle, retendo-o, dando-lhe toda a sorte de razões, excepto a verdadeira.

Como, porém, elle continuasse a avançar, e ella o ameaçasse de chamar os outros criados, Jacques voltou se.

Os seus olhos despediam relampagos, estava muito pallido.

— Então, disse-lhe elle de repente, você teria a coragem de mandar-me enxotar d'aqui, a mim, o bemfeitor de seu filho?

Anninha cambaleou e levou ambas as mãos ao coração.

— Meu Deus! murmurou ella, onde está então o meu dever?...

— Ainda o pergunta?... E os seus protestos de outr'ora?... E as suas promessas de dedicação eterna?... E o que me deve por tudo quanto tenho feito em favor de Miguel Castaréde, seu filho?... Acha que isso não me dá o direito de ordenar-lhe?

Impertigou-se em toda a sua elevada estatura, e, assumindo o seu ar mais imperioso, dando ao seu limpido olhar toda a vontade de que era capaz:

— Ordeno lhe não somente que me deixe passar e que se cale, disse elle, mas tambem que vele para que pessoa alguma me interrompa durante o tempo que eu estiver com o marquez d'Argelles.

E, sem olhar para a pallidez mortal da criada, rapidamente, pois os minutos corriam, encaminhou-se para o quarto do genro.

Quando elle abrio a porta desse quarto, Anninha cahia sem sentidos a um canto do corredor.

Ouvindo alguem entrar no seu aposento, Fabio voltou a cabeça a muito custo.

Como o Sr de Rhodes tinha previsto, o marquez estava nos extremos limites da vida.

Ao aspecto de Jacques, abalou-o violento estremecimento.

— O senhor!... murmurou elle, o senhor?..

— Metto-lhe medo por acaso, Fabio? perguntou o armador com a sua voz mais meiga.

— Meu Deus! balbuciou o moribundo, tem piedade de mim!...

— Por que esse medo, esse tremor, essa extraordinaria emoção?... Então não fui sempre um pai para você, Fabio, mesmo antes de lhe ter dado minha filha?... E um pai muito terno, muito indulgente, que julgara haver acertado com o caminho do seu coração?...

— Sim, sim... é verdade... mas...

— Mas é que então você se julga muito culpado, uma vez que não se atreve a estender-me a mão, e nem sequer erguer os olhos para mim?...

Lagrimas abundantes correram pelas faces lividas do moribundo.

— Oh! sim, murmurou elle desvairado, muito culpado!... Tão culpado que morro por isso!...

Jacques estremeceu até o amago do coração.

Era verdade!...

No momento, porém, de ver as suas suspeitas converterem-se em verdade innegavel, o Sr. de Rhodes, sob a indignação e a dôr que o cingiam com as suas garras de ferro, sentia todas as forças abandonarem-n'o!...

Se sua filha não tivesse cahido nas mãos daquelle marido fraco, ingrato e traidor, estaria viva ainda!...

Mas Jacques possuia uma vontade poderosa. Sabia ordenar a si proprio que tudo esquecesse, quando se tratava de attingir um fim.

Resistio aos sentimentos que o assaltavam. O seu rosto, por um esforço supremo, conservou se tão calmo como se todas as torturas do inferno não lhe estivessem rasgando a alma; a sua voz, a sua attitude, nada nelle se alterou.

— Pois bem, disse, em nome de sua avó, que me chamava seu filho, em nome dos mortos, e talvez tambem dos vivos, venho dizer-lhe: Se é culpado, trate de reparar o mal que fez, confiando-m'o. E' a unica maneira de alcançar o seu perdão... de ficar sendo ou de vir a ser homem de bem, de não ser amaldiçoado por aquellas que o olham lá do céo.

— Oh! meu pai... meu pai... eu sou um miseravel..

— Que fez então?...

— Nada, mas deixei fazer!...

— O que?

A verdade approximava-se... Jacques morria de emoção.

— Margarida!... balbuciou o moribundo... Eu a trahi!...

Depois, em voz mais rapida, estrangulada na garganta:

— Eu sei, continuou elle, é covarde, é vil para um homem accusar uma mulher nesses casos... Deveria calar-me. E entretanto a verdade...

Hesitava, horrivelmente angustiado.

— Conjuro-o a que falle, disse Jacques; commigo não tenha esses escrupulos. Falle, diga tudo, peço-lh'o de joelhos.

— Pois bem, eu amava Margarida... Não tinha por ella paixão violenta, não... mas amava-a santamente, religiosamente, amal-a hia sempre, se...

Calou se mais uma vez.

O tempo urgia.

— Se Diana não se lhe tivesse offerecido, não é verdade? perguntou Jacques brutalmente.

O moribundo inclinou a cabeça.

— E ella entregou-se-lhe?

— Sim!...

— Antes ou depois do casamento de Margarida?

— Depois.

O Sr. de Rhodes respirou.

Fabio era menos infame do que elle suppozera.

Mas Diana?...

Longe de respirar a felicidade daquella a quem deveria adorar de joelhos, atacara e aniquilara com as proprias mãos essa pobre felicidade!...

Jacques conteve um rugido.

Ao longe, o repique dos sinos da igreja da aldeia atravessou o espaço, annunciando o fim da missa.

Os minutos voavam...

Quanto tempo perdido!...

— E as suas relações adulteras duraram muito tempo? continuou o armador.

— Um anno.

— E Margarida soube dellas?

— Sim.

— Quando?

— No dia da sua morte.

Um soluço dilacerante subio aos labios de Jacques.

— Eu estava certo disso... exclamou elle, estava certo!... Oh! minha filha, minha filha!... Póde se ser tão grande, tão generosa como tu?...

Cahira aos pés do leito como um carvalho fulminado pelo raio.

O seu desespero era tão grande, que lhe tinha feito esquecer a noção das cousas.

De repente voltou-lhe a consciencia da sua situação.

Ah! covarde e fraco que era! demorava se no passado, isto é, no irreparavel, nas lagrimas perdidas, nos pezares inuteis, e o presente... o presente, que devia exclusivamente excitar lhe a curiosidade e a solicitude, esquecia-o!

Ergueu se e olhou para Fabio.

Este, igualmente sob o peso das recordações do passado, estava esmagado pela emoção.

Não se mexia mais e parecia ter entregue a alma a Deus.

Jacques inclinou se sobre elle.

— Fabio.

O marquez pareceu não ouvir.

— Deus do céo!... exclamou o Sr. de Rhodes, estará morto?... Morto sem ter fallado!...

Estava sobre uma mesa um cordial, Jacques ministrou algumas gottas de medicamento ao agonisante.

Fabio abrio os olhos.

— Perdão! murmurou elle.

— Sim, sob a condição, porém, de que você diga o resto. Porque não disse tudo ainda, não é verdade?..

— Ai, não, não disse tudo!...

— Que ha mais?...

O Sr. d'Argelles ergueu a muito custo a cabeça, e, com toda a força de que foi capaz, repetio a sua phrase:

— E' horrivel, bem sei, mas não fiz nada... Juro o sob palavra de honra... Deus fazer... Ah! miseravel que sou!...

Cahio novamente para trás, sem voz, quasi sem sentidos.

— O que!... Ah! falle, Fabio, falle, supplico-lhe, exclamou Jacques. Que deixou você fazer?...

O marquez fez signal de que já não tinha voz.

Depois a sua mão estendeu-se n'um gesto supremo na direcção á chaminé.

Jacques não vio, não comprehendeu esse gesto.

Ouvio se no corredor um certo ruido.

Elle julgou que Fabio designava esse ruido.

Louco de dôr, o conde exclamou:

Foi a sua filha, á filha de Margarida, que succedeu alguma cousa, não é verdade?... Você deixou-a roubar, Fabio?..

Mas não pôde ver o signal, o gesto, a expressão pelos quaes o moribundo, privado de forças, conseguio ainda responder-lhe, porque a porta abrio-se subitamente e uma sombra atirou se entre o Sr. de Rhodes e o marquez d'Argelles.

Era Diana.

De um golpe de vista ella vio o marquez mais branco que um cadaver, sem movimento, virado nos travesseiros, e depois Jacques, angustiado, desesperado, terrivel decepção que não occultava.

— Não sabe de nada! pensou ella. Mas chego a tempo!

E em voz alta:

— Meu padrinho, disse ella com incomparavel dignidade, o senhor póde verificar por si proprio que eu tinha razão de não o querer deixar entrar no quarto deste moribundo. A emoção de sua presença foi para elle um golpe terrivel...

Então, naturalmente, simplesmente, Diana inclinou-se sobre o marido.

— Fabio! disse ella meigamente, sou eu...

Elle não respondeu.

— Meu Deus! murmurou Diana, affectando grande angustia, elle já não respira!...

(Continuar se-ha.)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 2